ANNO XXXIII N. 124

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEGUNDA FEIRA 1 DE JUNHO DE 1857.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O NO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Cearense; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS
Olinda: todos os dias, ás 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pau-d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Oricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio-Formoso, Una, Barreiros, Agoa-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem ás 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação; terças-feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 10 horas e quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio-dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.
7 Lua cheia as 3 horas e 3 minutos da tarde.
15 Quarto minguante as 4 horas e 50 minuto da manhãa.
21 Lua nova as 7 horas e 44 minutos da tarde.
29 Quarto crescente as 2 horas e 1 minuto da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
1 Segunda. Ss. Firmo e Felino Mm.
2 Terça. Ss. Marcelino presb. e Pedro exorcist.
3 Quarta. Ss. Pergentino e Laurentino Mm.
4 Quinta. S. Quirino b.; Ss. Rotilo e Daciano Mm.
5 Sexta S. Pacifico f. Ss Nicacio e Appolonio Mm.
6 Sabado. S. Norberto b.; Ss. Enstogio e Claudio Bb.
7 Domingo. da Satissima Trindade e 1. depois do Espirito Santo.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAÕ NO SUL
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duarte; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N. 417.

Joaquim Pires Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou, e eu sanccionei a resolução seguinte.

Art. Unico.— Fica approvado o compromisso da irmandade de Nossa Senhora do Livramento de S. Lourenço da Mata, e revogadas as disposições em contrario.

Mando, por tanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem. O secretario da provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 dias do mez de maio de 1857, trigesimo sexto da independencia e do imperio.

L. S.

Joaquim Pires Machado Portella.

Carta de lei pela qual V. Exc. manda executar a resolução da assembléa legislativa provincial, que sanccionou, approvando o compromisso da irmandade de Nossa Senhora do Livramento da freguezia de S. Lourenço da Mata.

Para V. Exc. ver.

Firmino Herculano Baptista Ribeiro, a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria do governo da provincia de Pernambuco aos 18 de maio de 1857. —José Bento da Cunha Figueiredo Junior, official-maior servindo de secretario.

Registrada a fl. 61 v. do livro 4. de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco 18 de maio de 1857.— Francisco de Lemos Duarte.

LEI N. 418.

Joaquim Pires Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou, e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1. Fica approvado o compromisso da irmandade de Nossa Senhora do Bom Conselho com as seguintes alterações:

§ 1. Ao art. 4.—Em lugar de mesa geral —diga-se—mesa administrativa.

§ 2. Ao art. 12.—acrescente-se— os procuradores e adjunctos serão substituidos pelos que se seguirem na ordem da votação, decidindo a sorte em caso de empate.

§ 3. Ao art. 13 § 5.— depois das palavras —receber requerimentos e propostas para irmãos—acrescente-se—votar sobrer a admissão delles. E acrescente-se mais ao artigo o seguinte § —Eleger a juiza, escrivãa e mordomas por devoção.

§ 4. No art. 26 supprimam-se as palavras —do art. 4. e o—

§ 5. No art. 28 § 1. Supprimam-se as palavras— e bem assim a juiza, escrivãa e mordomas por devoção.

§ 6. No art. 28 § 2. Supprimam-se as palavras — tomar conhecimento até deliberar.

§ 7. Ao art. 29 na ultima parte seja substituido pelo seguinte.— Cada irmão entregara uma cedula com seu voto para juiz; depois outra para secretario; depois outra para thesoureiro; depois outra com cinco nomes para procuradores, e finalmente outra com quatro nomes para adjuntos.

§ 8. O art. 30 seja substituido pelo seguinte:— recolhidas as cedulas para juiz em uma urna, serão contados pelo irmão escrutador, que achando-as conformes, passará logo a le-las uma por uma, em voz alta, e as entregará ao juiz para verificar a exatidão. O que obtiver maioria de votos, será declarado juiz. Seguir-se-ha o recolhimento das cedulas para secretario, seguindo-se o mesmo processo, e assim até ultimar-se a eleição para todos os cargos da mesa.

§ 9. O art. 31 fica supprimido.

§ 10. Ao art. 38 —acrescente-se— nas funcções externas o capellão estará á direita do juiz.

§ 11. No art. 42. Substituam-se as palavras —na occasião até ser propostas— pelas seguintes—a mesa administrativa poderá, se julgar conveniente, eleger.

Art. 2. Ficam igualmente approvados os compromissos das irmandades de Santa Cruz dos pretos canoeiros da cidade do Recife, e do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, erecta na igreja de S. João da cidade de Olinda.

Art. 3. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, por tanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem. O secretario da provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco aos 19 dias do mez de maio de 1857, trigesimo sexto da independencia e do imperio.

L. S.

Joaquim Pires Machado Portella.

Carta de lei pela qual V. Exc. manda executar a resolução da assembléa legislativa provincial, que sanccionou, approvando os compromissos das irmandades do Bom Conselho, de Santa Cruz dos pretos canoeiros da cidade do Recife, e do Sr. Bom Jesus dos Martyrios, erecta na igreja de S. João da cidade de Olinda, e fazendo algumas alterações e suppressões no primeiro dos mencionados compromissos, na forma acima declarada.

Para V. Exc. ver.

Firmino Herculano Baptista Ribeiro, a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria do governo da provincia de Pernambuco aos 19 de maio de 1857 —José Bento da Cunha Figueiredo Junior, official maior servindo de secretario.

Registrada a fl. 61 v. do livro 4 de leis provinciaes.—Secretaria do governo de Pernambuco aos 19 de maio de 1857.—Francisco de Lemos Duarte.

LEI N. 419.

Joaquim Pires Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou, e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo unico. Fica prorogada por mais dous annos a licença concedida com ordenado pela lei n. 358 de 1855, ao ajudante de engenheiro Joaquim Pires Carneiro Monteiro para continuar na Europa os seus estudos; revogadas as disposições em contrario.

Mando, por tanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente, como nella se contem. O secretario da provincia a faça imprimir, publicar e correr.—Cidade do Recife de Pernambuco aos 20 dias do mez de maio de 1857, trigesimo sexto da independencia e do imperio.

L. S.

Joaquim Pires Machado Portella.

Carta de lei pela qual V. Exc. manda executar o decreto da assembléa legislativa provincial, que sanccionou, prorogando por mais dous annos a licença com ordenado concedida pela lei n. 358 de 1855 ao ajudante de engenheiros Joaquim Pires Carneiro Monteiro para continuar os seus estudos na Europa.

Para V. Exc. ver.

Firmino Herculano Baptista Ribeiro, a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria do governo da provincia de Pernambuco aos 20 de maio de 1857.—José Bento da Cunha Figueiredo Junior, official maior servindo de secretario.

Registrado a fl. 64 do livro 4, de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco 20 de maio de 1857.—Francisco de Lemos Duarte.

Expediente do dia 19 de maio.

Officio—Ao Exm. bispo diocesano, rogando que se digne de prestar com urgencia o seu parecer sobre o projecto n. 20 da assembléa provincial.

Dito—Ao commandante superior do Recife, para mandar dispensar de servirem no conselho de qualificação da guarda nacional do 3.º batalhão, ao 4.º escripturario da thesouraria de fazenda, Manoel Antonio Cardoso, e o praticante Faustino José da Fonseca, cujos serviços são precisos áquella repartição. —Communicou-se á mesma thesouraria.

Dito—Ao mesmo, para attender como for compativel com o serviço, ao pedido que fazem os encarregados da festa de N. S. dos Prazeres na igreja do Corpo Santo, de uma guarda de honra, para assistir a festa da mesma senhora no dia 24 do corrente.

Dito — Ao commandante das armas, dizendo ficar inteirado de terem sido recolhidos ao hospital, os recrutas Felippe Santiago, Agostinho Ferreira e João Baptista Evangelista do Nascimento, os dous primeiros por soffrerem de sarnas, e o ultimo para observação, e recommendando ao mesmo tempo, que mande pôr este em liberdade, visto ter apresentado isenção legal.

Dito—Ao mesmo, inteirando-o de ter deferido o requerimento do recruta Manoel Egidio Gomes de Oliveira, provando a sua isenção legal, para não ser obrigado a servir no exercito.

Dito—Ao chefe da estação naval, enviando a portaria que S. S. requisitou, afim de poder seguir para a corte o 1.º machinista James Whecker.

Dito—Ao chefe de policia, inteirando-o de ter-se ordenado o pagamento do pret das etapes abonadas aos desertores do exercito José Francisco de Souza Moreno, Antonio Francisco do Nascimento e José Pedro Figueira.

Dito—A' thesouraria de fazenda, para passar guia de soccorrimento ao capitão Leopoldino da Silva Azevedo, que segue para a Bahia.—Providenciou-se sobre a passagem desse official.

Dito— A' mesma, declarando em solução ao seu officio de 15 do corrente, que o contrato feito pela directoria das obras militares com Manoel Joaquim Alves dos Santos, para a factura dos concertos da cozinha do quartel das Cinco Pontas, fora approvado em 18 de abril de ultimo.

Dito—A' mesma, communicando-lhe, que em vista do que ponderou o director do arsenal de guerra, resolvera que João Francisco da Silva, ex-praça do corpo de artifices da corte, continue, não só a ensinar gymnastica aos artifices e aprendizes menores daquelle arsenal, mas tambem a perceber o vencimento diario de 2$000 rs., que se lhe mandou abonar por aviso da guerra de 8 de abril do anno passado, não obstante findar-se no dia 24 do corrente o prazo de um anno, marcado para semelhante ensino.

Dito—A' mesma, recommendando a expedição de suas ordens, para que seja recolhida a estação competente, os direitos e emolumentos que tem de pagar João Gomes da Silva, para obter a sua carta de 2.º tabellião de notas, escrivão do crime e civel do Bonito. — Officiou-se ao nomeado, enviando a nota dos emolumentos e direitos que tem de pagar.

Dito—Ao bacharel Delfino Augusto Cavalcanti de Albuquerque, inteirando-o de ter nesta data approvado a conta que veio annexa ao seu officio de 19 de junho ultimo, das despezas por Smc. feitas com soccorros prestados durante a epidemia na comarca do Bonito, onde exercera os cargos de juiz municipal e delegado, e ordenado o pagamento quando houver quota ao saldo de 20$000 rs. que se dá em seu favor.

Dito—Ao commandante de policia, autorisando-o a dar baixa do serviço ao soldado daquelle corpo Belarmino do Rego Barros.

Dito—Ao director das obras publicas, communicando-lhe que fica dada a conveniente ordem para o pagamento da primeira prestação a que tem direito o arrematante da ponte sobre o riacho Brumzinho.

Dito—A thesouraria provincial, para que informe sobre a pretenção de José Faustino Marinho Falcão, conforme exige a assembléa provincial.

Dito—Ao commandante de Fernando, transmittindo copia da relação dos generos que pelo conselho administrativo foram enviados para aquelle presidio.

Dito—Ao mesmo, para fazer regressar para aqui, na primeira opportunidade os reos João da Cruz Sizudo, Manoel Rodrigues Giquiri, Anastacio José Barbosa e José Soares da Silva, os quaes têm de entrar em julgamento, no jury de Caruarú.—Communicou-se ao chefe de policia.

Portaria—Concedendo de conformidade com a informação da capitania do porto, a licença que pediram os negociantes Barroca & Castro, para embarcarem para Portugal 15 duzias de pranchões de amarello afim de serem empregados em um brigue que mandaram construir alli.

Dita—A agencia dos vapores brasileiros, para dar passagem de estado para a Bahia ao 1.º tenente Ricardo da Silva Neves e sua senhora.

Despachos do dia 27 de maio.

Abaixos assignados moradores na freguezia dos Afogados, requerem que se mande collocar um chafariz no pateo da matriz.—Não ha que deferir a vista da informação junta por copia, da directoria da companhia de Beberibe

Bacharel Brasilio de Amorim Bezerra, capitão do 4.º de artilharia.—Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido em que pede o supplicante.

Irmandade de Nossa Senhora da Paz dos Afogados, pedem que se mande correr uma loteria.—Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

Joaquim Caetano de Souza Cousseiro, tenente coronel commandante da fortaleza do Brum, requisitando que sejam ferropiados 2 soldados sentenciados do 4.º de artilharia.—Remettido ao Sr. director do arsenal de guerra para mandar fornecer.

Maria Joaquina da Conceição, requerendo que se mande avaliar o damno causado em sua propriedade na villa do Cabo pela estrada do Sul, e ordenar-se o respectivo pagamento.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Manoel da Silva Mendonça, alferes da guarda nacional, pede reforma.—Satisfaça o 1.º requisito do art. 86 do decreto numero 722 de 25 de outubro de 1850.

Officio do tenente coronel commandante do 1º. batalhão de guarda nacional do Páo d'Alho, apresentando as filiações de 2 do cornetas engajados para o respectivo batalhão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

—28—

Candida Mendes da Cunha e Azevedo, pedindo que se mande entregar o parecer do procurador fiscal exarado no requerimento da supplicante.—Dê-se-lhe por copia.

Domingos Alves Matheus, requerendo licença para remetter 36 pranchões de amarello para a cidade do Porto.—Informe o Sr. capitão do Porto.

Francisco Luciano do Rego Calisto, pedindo para serem admittidas na casa dos expostos as suas filhas Isabel, e Constancia.—Informe a administração geral dos estabelecimentos de caridade.

Officio do director interino das obras publicas, dizendo que se mande construir uma ponte sobre o rio Jundiá.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 29 de maio de 1857.

ORDEM DO DIA N. 486.

O general commandante das armas declara, para os fins convenientes, que nesta data contrahiram novo engajamento por mais seis annos, nos termos do regulamento de 14 de dezembro de 1852, precedendo inspecção de saude, o tambor da primeira companhia do quarto batalhão de artilharia a pé, Francisco Antonio Tavares, e o soldado da primeira companhia do oitavo batalhão de infantaria, Manoel Florencio, os quaes perceberão por sobre os vencimentos que por lei lhes competirem, o premio de 400$ rs., pago segundo o disposto no artigo 3 do decreto n. 1,401 de 10 de junho de 1854, e findo o engajamento uma data de terras de 22,500 braças quadradas; se desertarem, perderão as vantagens do premio, e aquellas a que tiverem direito, serão considerados recrutados, descontando-se no tempo do engajamento o de prisão, em virtude da sentença, averbando-se este desconto, e a perda das vantagens nos respectivos titulos, como he por lei determinado.

José Joaquim Coelho.

— 30 —

Ordem do dia n. 487.

O general commandante das armas declara para os fins convenientes, que a presidencia foi servida por portaria datada de hontem, exonerar o Sr. tenente do nono batalhão de infantaria Vicente de Paula Rios de Oliveira do cargo de delegado do termo da villa Bella, comarca de Flores, e nomear para o mesmo cargo o Sr. capitão do quarto batalhão de artilharia a pé Brazilio de Amorim Bezerra, que foi hontem mesmo nomeado para substituir aquelle tenente no commando do destacamento volante da referida comarca. Declara outro sim, que a junta de saude se reunirá ordinariamente na secretaria do Sr. delegado do cirurgião mór do exercito nas quartas feiras e sabbados de cada semana, pelas 10 horas da manhãa, e quando succeda ser santificado qualquer dos indicados dias, a reunião se verificará no subsequente dia util.

O mesmo general determina, que na manhãa do dia primeiro de junho proximo vindoûro, se passe revista de mostra aos corpos do exercito aqui existentes, ao da guarda nacional em aquartelamento, e as companhias fixas, pela ordem seguinte: ás 6 horas á companhia de artifices, ás 6 e meia ao 8º batalhão de infantaria, ás 7 ao 1º batalhão da guarda nacional aquartelado, ás 7 e tres quartos ao 10º, as 8 e meia ao 9º, ambos de infantaria, ás 9 a companhia fixa de cavallaria, ás 9 e tres quartos ao 4º batalhão de artilharia a pé na cidade de Olinda.

José Joaquim Coelho.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

SENADO.

SESSÃO DE 8 DE MAIO DE 1857.

Presidencia do Sr. Manoel Ignacio Cavalcanti de Lacerda.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O *Sr. Primeiro Secretario* da conta do seguinte expediente.

Um officio do ministro do imperio, participando ter S. M. o Imperador ficado inteirado das pessoas que na presente sessão compõem a mesa do senado. Fica o senado inteirado.

He remettido para a secretaria um exemplar do relatorio do ministro da fazenda da proposta do orçamento da receita e despeza geral do imperio para o anno de 1858—1859.

O *Sr. Presidente* declara que designava o dia 18 do corrente mez para proseguir nos termos da accusação do réo ex-deputado Manoel Joaquim Pinto Pacca, e que nesta conformidade se lhe ia fazer a competente notificação para comparecer perante o senado.

O *Sr. Barão de Muritiba* julga opportuna a occasião para propor uma moção sobre este assumpto.

Entende que, desde que o réo deixou ser reeleito deputado, o senado perdeu ...petencia para julgar o crime que como tal es... commettera. Essa competencia existia ... ocesso foi apresentado na casa, mas ces... da não reeleição; e procurará prova-... palavras da constituição.

O art. 47 § 1 da constituição ...erpretado grammaticalmente não pode deixar de dar em resultado a proposição que o orador acaba de enunciar. Diz esse artigo e paragrapho: « He da attribuição exclusiva do senado conhecer dos delictos individuaes commettidos pelos membros da familia imperial, ministros de estado, conselheiros de estado e senadores, e dos delictos dos deputados durante o periodo da legislatura. » Ve-se pois que o privilegio do deputado não dura mais do que a legislatura em que o réo he deputado. Nem era possivel entender-se de outra maneira; do contrario não poderia verificar-se a hypothese do citado artigo. Se o individuo que tiver commettido o crime já for deputado, como poderá a camara de que elle foi membro exercer a attribuição de decidir se o processo deve continuar ou não e o deputado ser ou não suspenso no exercicio de suas funcções?

Demais, a ser exacta a doutrina que o orador impugna, se o deputado tivesse de ser julgado por um delicto praticado antes de sua eleição, seguir-se-hia que pertencia o conhecimento desse delicto aos tribunaes ordinarios, o que he insustentavel.

A razão de ser do privilegio do deputado he não sujeita-lo a perseguições movidas com o fim de influirem em seus actos como legislador: essa razão desapparece desde que o réo não he mais deputado.

Esta doutrina he corroborada por muitos arestos que a teem sanccionado. Citará o exemplo dos deputados de Minas envolvidos nos acontecimentos de 1848: processados como deputados, foram depois julgados no foro commum (sem que allegassem excepção alguma) porque não haviam sido reeleitos.

O supremo tribunal de justiça julgou-se competente para conhecer de delictos commettidos por um presidente de provincia quando era deputado, desde que elle deixou de ser reeleito.

Reconhece que ha arestos em contrario, mas não provenientes de tribunaes judiciaes. Consta-lhe que a camara dos deputados tomou conhecimento de processos em que eram réos pessoas que ja não gozavam do privilegio de deputados; mas isto nada prova. Foi um erro da camara, e nada mais. Não pode destruir doutrina apoiada na letra de um artigo da constituição e em arestos de tribunaes judiciarios, que para a interpretação doutrinal valem mais.

Diz-se que deve acabar o julgamento no tribunal que principiou a tomar conhecimento da causa. Este argumento he uma verdadeira petição de principios; dá por provado aquillo justamente que se põe em duvida. Se se pretende que a prevenção resulta da competencia, o orador, que nega tal competencia, está habilitado para dizer que não pode haver prevenção.

Passa a mostrar que a doutrina que sustenta está de accordo com a nossa legislação. Não he novo entre nós que um juiz que era competente para um processo perca essa competencia com o andar dos tempos. No mesmo caso está actualmente o senado quanto á questão de que se trata. A sua competencia cessou desde que desappareceu a razão de ser do privilegio do deputado.

Convencido, portanto, de que o senado não pode continuar a tomar conhecimento deste processo sem infracção dos principios de nosso direito, formulará um requerimento para que se ouça a commissão de constituição a respeito da questão de competencia.

Fará ainda uma observação. O senado tem deliberado sobre este objecto sem converter-se em tribunal de justiça. Mas poderá o senado declarar a sua incompetencia sem converter-se em tribunal? Crê que he duvida que merece tambem ser estudada. Por isso redigio a segunda parte do requerimento.

He apoiado e posto em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que a commissão de constituição emitta o seu parecer a respeito do seguinte, ficando entretanto suspensa a proposta feita pelo Sr. presidente do senado:

« 1º Se, não sendo mais deputado o réo Manoel Joaquim Pinto Pacca, deve ser o seu processo julgado pelo senado.

« 2º Se o senado deve ser convertido em tribunal de justiça para se julgar incompetente neste caso.— Barão de Muritiba. »

O *Sr. D. Manoel* se tivesse a firme convicção de que se mostrou animado o nobre senador quanto a incompetencia do senado para continuar a conhecer do processo em questão não daria o seu voto ao requerimento.

Todavia vota por elle, apezar de ter por ora uma opinião opposta a do nobre senador, porque he de suppor que a illustrada commissão de legislação composta de mui distinctos jurisconsultos, dê um parecer luminoso, o qual poderá muito bem fazer com que o orador mude de convicção. E sendo a materia muito grave, entende que uma demora de 5 ou 6 dias não prejudicará o julgamento do processo.

Esporá resumidamente as razões em que se funda para sustentar uma opinião contraria a do nobre senador.

Entende o nobre senador pela Bahia que basta attender as regras da grammatica para convencer-se de que o senado não pode conhecer dos crimes dos deputados senão durante a legislatura. Lendo o artigo parece ao orador que mesmo as regras grammaticaes trazem outra convicção (lê).

He pois a propria grammatica quem diz—dos delictos dos deputados commettidos durante o periodo da legislatura.—Se não está repetida a palavra commettidos he por evitar-se uma redundancia. A repetição era excusada.

Ora, se a intelligencia dada pelo nobre senador prevalecesse resultaria um absurdo. Os ministros e conselheiros de estado ficariam com um privilegio muito mais importante do que os deputados: seriam julgados pelo senado ainda quando ja não exercessem aquelles empregos. Isto nunca poderia ser regular, porque a constituição, por motivos mui sabidos, quiz encher os membros da camara dos deputados de privilegios em nada inferiores, antes superiores, aos de que gozam os ministros e conselheiros de estado,

Observa mais que o juiz de direito que commetteu um crime he julgado pela relação respectiva, ainda quando na epoca do julgamento elle ja não he juiz de direito. Assim tambem o desembargador que incorreu em um delicto não deixa de ser julgado do supremo tribunal não obstante ja não ser desembargador quando chega a epoca do julgamento.

Quanto a arestos, pondera que não procedem os argumentos delles derivados, porque infelizmente nada mais commum do que ver-se entre nós um tribunal, as vezes do mesmo dia, julgar diversamente casos identicos.

Demais, nas leis em que o nobre senador baseou a sua argumentação não se trata de privilegios, e o artigo da constituição que foi invocado não quiz senão dar aos deputados um privilegio de alta importancia. Portanto a doutrina da lei de 3 de dezembro de 1841 ou qualquer outra, não pode destruir disposições constitucionaes.

Quando nem a letra da constituição nem os principios geraes de direito podem apoiar a opinião do nobre senador, os precedentes tambem não lhe dão mais força.

O nobre senador referio-se ao facto de 1848 com alguns deputados de Minas; mas nas actuaes circumstancias não pode proceder esse precedente, nem o nobre senador offereceria semelhante argumento se se recordasse da epoca em que o facto se deu.

Entendeu o nobre senador que o exemplo em contrario que se acha nos precedentes da camara dos deputados foi um erro; mas o orador não sabe porque não serão antes reputados erros os outros precedentes citados pelo nobre senador em abono da doutrina que defende. Os precedentes no nosso paiz são tão contradictorios que são de parte a parte fracos argumentos.

Disse o nobre senador que desde o momento em que acaba a legislatura nunca mais o senado pode julgar o deputado que não he reeleito. Mas supponha-se que o réo, tendo sido julgado na sessão do anno passado, vinha com embargos que devessem ser julgados este anno. Quem conheceria destes embargos, se fosse exacta a doutrina do nobre senador? Esta simples observação bastava para mostrar quaes poderiam ser as consequencias de semelhante opinião se ella predominasse. Vê-se mesmo que o no... senador, tendo combatido a prevenção de jurisdicç... não poderia deixar de abraça-la no caso de dar-se a ...these de embargos, como o orador acabs de a figurar, pois que o nobre senador não pode deixar de aceitar as consequencias de seus principios.

(Ha um aparte do Sr. barão de Muritiba).

Ouvio ao nobre senador que o caso era diverso, porque então o senado teria começado a conhecer do processo; de maneira que he o proprio nobre senador quem fornece mais este argumento em favor das idéas que o orador defende.

Se o julgamento deste processo tem sido demorado o réo em nada para isso concorreu.

Não sabe, pois, como se possa pretender que elle perca o seu privilegio sem falta sua.

Concluindo, entende que a constituição e os principios geraes de direito não sustentam a opinião do nobre senador, não podendo os precedentes ser invocados por contraditorios.

Vota, porem, pelo requerimento, por que pode-se tirar muito proveito do parecer de uma commissão composta de tres distinctos jurisconsultos.

O *Sr. Silveira da Motta*, pondo de parte toda a pretenção de refutação das razões dadas pelo nobre senador autor do requerimento, entende que este não pode ser approvada porque importa uma verdadeira excepção declinatoria.

(Ha um aparte.)

Sabe perfeitamente que o juiz, conhecendo a sua incompetencia, pode declara-la; mas pergunta se está o senado convertido ja em tribunal para conhecer da sua incompetencia como tal? Não. Logo, as razões allegadas pelo nobre senador só serviriam para mover o senado a converter-se em tribunal; para o fim que as apresentou não teem cabimento.

Por outro lado, se o requerimento do nobre senador não he mais do que uma interpretação da constituição, tambem não he regular. Não são estes os tramites de uma tal interpretação.

De nenhuma forma pois, pode ser approvado o requerimento. Só depois do senado conver-se em tribunal poderá discutir a sua competencia para tomar conhecimento deste processo.

Se o nobre senador quizer prevalecer-se do argumento deduzido de alguns termos do processo a que se tem procedido, deverá lembrar-se de que não ha paridade alguma. Nenhum desses termos foi um acto de decisão, e o que o nobre senador pretende pelo seu requerimento he uma decisão que só pode ser tomada, depois que o senado estiver procedendo como juiz.

Vota pois contra o requerimento.

O *Sr. Barão de Muritiba* não responde ja ás observações do nobre senador pelo Rio Grande do Norte, porque entende que a discussão não pode continuar no pé em que o orador a collocou, quando estabeleceu a questão; em melhor occasião o fará. Agora só se occupará com as objecções do nobre senador que acaba de sentar-se.

Pretende o nobre senador que o requerimento importa uma decisão, que só pode ser tomada por um tribunal de justiça. Parece que S. Exc. não tomou em consideração a segunda parte do requerimento, na qual o orador propõe que, a ter-se de occupar o senado com a questão de incompetencia, dê a commissão a sua opinião sobre a maneira porque essa deliberação deve ser tomada.

Para o nobre senador he certo que tal decisão só pode ser dada como tribunal de justiça; mas para o orador pode isso ser objecto de duvida, e ser-lhe muito util ouvir a opinião da illustrada commissão. He por isso que, pedio na primeira parte do requerimento que a commissão dê parecer sobre a questão proposta, indica tambem que diga como deve essa questão ser resolvida.

Observou o nobre senador que isto vai prejudicar ao réo; mas não sabe o orador como 6 ou 8 dias de demora possa causar tal prejuizo; entretanto que lhe parece de muita conveniencia ouvir-se a commissão.

Insiste pois pela approvação do seu requerimento.

O *Sr. Visconde de Jequitinhonha* vota contra o requerimento, porque o acha inutil na actualidade.

Entende que o artigo da constituição que foi invocado não se oppõe de forma alguma a que o senado tome conhecimento do delicto praticado por um deputado da passada legislatura, que não foi reeleito. Mas não entrará agora no desenvolvimento desta opinião.

Supponha-se que a commissão he de parecer que o senado deve declarar-se incompetente. Pode ser esse parecer approvado sem que o senado se converta em tribunal de justiça? Não. Logo, para que perde agora tempo com uma discussão que não póde ter solução?

Quanto a 2.ª parte do requerimento, isto he, para que a commissão emitta o seu modo de pensar sobre a maneira de declarar-se a incompetencia, entende o orador que a tal respeito não podem haver duas opiniões. Para que pois ouvir-se tambem a commissão neste caso? Já se sabe que a decisão só pode ser uma.

O resultado do requerimento, pois, não será mais do que a protelação do processo, o que já tem escandalisado o publico.

O nobre senador não attendeu ainda a que o privilegiado não he o brigadeiro Pacca, mas sim a camara inteira dos deputados. E se o nobre senador quer uma interpretação da constituição, não se pode em tal assumpto tomar deliberação alguma sem o concurso dos tres ramos do poder legislativo, nunca por um simples requerimento ou parecer da commissão approvado pelo senado.

Em resumo. Se o nobre senador quer que o senado se declare incompetente, não he esta a occasião de tratar disso. Espere que elle se converta em tribunal de justiça. Se quer uma interpretação da constituição, he preciso que a promova pelos tramites legaes.

Accresce que o senado ja decidio que não pode entrar neste julgamento senão durante a sua sessão legislativa. Ora, as prorogações não dependem da vontade do senado; e não se deve deixar o julgamento de um deputado a vontade do poder executivo, como aconteceria se o demorassem a ponto de tornar-se precisa uma prorogação da assembléa geral.

Vota contra o requerimento.

O *Sr. Pimenta Bueno* julga claro e incontestavel que o privilegio dura por toda a vida do réo quanto ao crime que commetteu quando era deputado.

Se a opinião do nobre senador, autor do requerimento, procedesse, seguia-se que o ministro de estado, depois de demittido, seria julgado no fôro commum pelos delictos praticados como ministro; absurdo este que por ninguem poderá ser defendido.

Se considerar a razão de ser o fundamento constitucional do privilegio do deputado, a decisão será ainda mais peremptoria. O que se quiz quando se estabeleceu esse privilegio? Foi garantir a pessoa do deputado e embaraçar a influencia do poder executivo sobre qualquer outro juiz menos prestigioso do que o senado. Aceita a doutrina do nobre senador, seguia-se que o poder executivo, influindo na eleição e concorrendo para a não reeleição do deputado, podia levar o seu julgamento para o fôro commum, distruindo-se assim a garantia que a constituição teve em vistas.

O privilegio não he concedido ao individuo, mas ao caracter de que elle está revestido. O delicto foi commettido gozando o réo do caracter de deputado; há de ser julgado, pois, segundo o privilegio que compete ao deputado.

Nada mais acrescenta.

O *Sr. D. Manoel* sustenta o requerimento, mostrando que nenhum inconveniente, antes vantagem, haverá se o senado tiver de converter-se em tribunal para decidir sobre a questão de competencia, depois que esta questão tiver sido bem ventilada, a vista do parecer da illustrada commissão.

Confiando, pois, que o parecer será dado com a brevidade possivel, vota ainda pelo requerimento.

O requerimento he approvado.

ORDEM DO DIA.

Entra em segunda discussão e he approvada sem debate a indicação do Sr. Ferraz, autorisando a mesa para contractar desde ja a publicação dos debates do senado.

Esgotada a materia da ordem do dia, resolve o senado, a requerimento verbal do Sr. D. Manoel, que fosse remettida a commissão de legislação a proposição da camara dos deputados sobre hypothecas.

O *Sr. Presidente* dá para ordem do dia da seguinte sessão a terceira discussão da proposição da camara dos deputados fazendo extensiva as viuvas e filhos dos officiaes e mais praças do corpo municipal permanente da côrte a ultima parte da disposição do artigo primeiro da lei de 28 de setembro de 1853, e discussão de varios pareceres de commissões.

Levanta-se a sessão a 1 hora da tarde.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSAO' DE 9 DE MAIO DE 1857.

Presidencia do Sr. visconde de Baependy.

Lida a acta da antecedente, he approvada.

O *Sr. Primeiro Secretario* da conta do seguinte expediente.

Um officio do ministerio do imperio, communicando que S. M. o Imperador fica sciente das pessoas que compoem a mesa desta camara.—Fica inteirada.

Dito do ministerio da justiça, communicando que S. M. o Imperador houve por bem, por decreto de 20 de abril, aposentar o conselheiro visconde do Uruguay no lugar de desembargador da relação do Rio de Janeiro, com as honras de ministro do supremo tribunal de justiça e com o ordenado annual de 3:000$, dependendo nesta parte da approvação do corpo legislativo.—A' commissão de pensões e ordenados.

Dito do mesmo ministerio, communicando que, por decreto de 7 de abril, fôra aposentado o conselheiro Cassiano Speridião de Mello e Mattos no lugar de ministro do supremo tribunal de justiça, com o ordenado annual de 4:000$, dependendo nesta parte da approvação do corpo legislativo.—A' commissão de pensões e ordenados.

Ditos do mesmo ministerio, communicando que foram aposentados os seguintes Srs.: Joaquim José Moreira Maia, em official-maior da secretaria da policia da corte, com o vencimento de 1:000$; Valeriano José Pinto, em official da mesma secretaria, com o vencimento de 800$; o padre Isaias Gomes Valente, no lugar de confessor na cathedral e capella imperial, com o ordenado que lhe competir; os desembargadores da relação de Pernambuco Severo de Amorim do Valle e Bernardo Rebello da Silva Pereira, com metade do respectivo ordenado cada um delles, dependendo da approvação do corpo legislativo no que diz respeito aos ordenados.—A' commissão de pensões e ordenados.

Dito do mesmo ministerio, remettendo duas representações das camaras municipaes da villa de Piratiny e Rio Pardo, do Rio Grande do Sul, pedindo providencias sobre o furto de gado que consecutivamente alli se pratica.—A' commissão de justiça criminal.

Um requerimento de João Benito Nunes, pedindo dispensa do lapso de tempo para se naturalisar cidadão brasileiro.—A' commissão de poderes.

Uma representação de alguns eleitores do 20. districto eleitoral de Minas-Geraes contra a eleição do deputado do mesmo districto.—A' commissão de poderes.

He lido e approvado sem debate o parecer da commissão de poderes, que pede ao governo as ac-

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

31 DE MAIO DE 1857.

OMBYX CYNTHIA, OU BICHO DE SEDA DO CARRAPATEIRO.

Ha muito que se tem procurado conseguir entre nós a introducção da industria serica, e esse pensamento, cuja realidade pratica trará incontestavelmente um futuro de esperanças para o desenvolvimento da riqueza do paiz, já mereceu a attenção da nossa assembléa legislativa provincial, que em 1853 concedeu o beneficio de uma loteria, para a fundação de um estabelecimento sericicola nesta provincia, ao esclarecido e diligente cidadão Filippe Mena Callado da Fonseca.

Neste mesmo anno, o Sr. Mena celebrou com o presidente da provincia um contrato, pelo qual se obrigára dentro do prazo de dous annos a apresentar o estabelecimento funccionando de uma maneira regular.

Infelizmente até hoje nada se ha conseguido, e esta empreza que foi accolhida e protegida pelo poder legislativo provincial, parece que terá o destino de outras muitas que entre nós se hão levantado sob os melhores auspicios, e tem perecido no principio da sua creação.

Entretanto ou porque se previo depois que o resultado não podia corresponder ás lisongeiras esperanças que fez nascer em seu começo, ou porque fossem infructosas as primeiras tentativas, ou fosse por outras causas que desconhecemos, o certo he que a industria da producção da seda nesta provincia, quasi que não passou de um desejo, e a respectiva exploração, que teria vindo augmentar de um modo espantoso a riqueza do paiz, ainda espera por esforços mais energicos e decididos dos espiritos emprehendedores e industriosos.

Parece-nos que o illustre e incansavel professor do Gymnasio, o Sr. Brunet, que tantos serviços já tem prestado á provincia com os seus trabalhos dedicados ao progresso deste estabelecimento, e ainda continua a prestar, em outras commissões do governo, vem nos dar, por assim dizer, a solução do problema, em uma memoria que acaba de apresentar a S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, sobre a creação e educação do bicho de seda do carrapateiro (Bombyx Cynthia.)

Neste trabalho, o Sr. Brunet demonstra que a aclimação deste bombyx em o nosso paiz he de uma facilidade espantosa, pela sua rapida multiplicação.

Se a difficuldade da exploração da industria serica estava sobretudo dependente do plantio e tratamento da amoreira, base principal da producção da seda, e que não podia prosperar entre nós, o Sr. Brunet remove esta difficuldade, fazendo-nos presente do Bombyx Cynthia ou bicho de seda do carrapateiro, e nos ensina o processo facil e prompto da respectiva propagação, para a qual temos com abundancia o elemento indispensavel.

O carrapateiro, *Ricinus communis*, he uma planta mui vulgar entre nós, e floresce quasi por toda a parte, sem resentir-se muito da esterilidade do solo, porque se encontra algumas vezes em terrenos de pouca ou nenhuma fertilidade.

Esta vantagem he uma garantia incontestavel da prosperidade da nova industria para a provincia; e além disto, como observa o Sr. Brunet, o carrapateiro pelo azeite que produz, he uma planta, cuja cultura se recommenda por si mesma, offerecendo não pequena vantagem para ser cultivado exclusivamente, quando não fosse para a creação do bicho da seda.

Agora passemos a fallar sobre os interesses e resultados pomposos de uma das industrias mais lucrativas, a que se tem applicado a actividade e trabalho humano, e que pode ser explorada até pelo mais pobre camponez.

Nenhuma industria, diz o Dr. Schmidt, no seu opusculo sobre o plantio e tratamento das amoreiras e criação dos sirgos de seda, promette offerecer resultados tão grandes e espantosos como a industria serica.

Com effeito, combinando elle os dados estatisticos que pôde obter da producção total da seda na Europa, chegou a verificar que o consumo annual he de 88,000 contos, sem contar a importação da seda da Persia, Indias Orientaes e China.

Toda esta seda, manufacturada e reduzida a productos industriaes, elevou-se a uma somma no valor de 360,000 contos por anno!

Comparando-se agora a perspectiva lisongeira, que apresenta a nova industria com o definhamento em que progressivamente vai cahindo a nossa cultura do algodão, devido não só a inconstancia que ultimamente se tem manifestado na marcha regular das estações, mas tambem a falta de conhecimentos theoricos indispensaveis a todo e qualquer ramo de cultura, não seria conveniente, e até uma necessidade de que os nossos fazendeiros e agricultores do centro da provincia procurassem ensaiar a criação e educação do bicho de seda do carrapateiro?

Além disto a producção da seda he antes um divertimento do que um trabalho, principalmente a creação e educação dos bichos, dos quaes 20,000 podem ser tratados por duas pessoas, inclusive a colheita dos casulos, sendo feito todo este trabalho no espaço de 44 dias pouco mais ou menos.

Assim, a industria serica, pela facilidade da criação e educação do Bombyx Cynthia, pela simples manipulação da seda, e de mais a mais pelo pequeno dispendio da conducção para os mercados, comparada com os productos de outros ramos de cultura da provincia, offerece incontestavelmente uma recompensa mais lucrativa e até mais segura aos que a ella se applicarem.

No desejo que temos de promover os interesses e o bem-estar de todos os nossos agricultores e o desenvolvimento industrial do paiz, quanto em nós couber, os convidamos para que explorem essa mina riquissima, que por certo só aguarda o alvião e a batêa do mineiro laborioso.

O Sr. Brunet offerece ainda á especulação industrial a propagação de outro insecto interessante, de que tambem trata na sua *memoria*; queremos fallar na cochonilha, que, como se sabe, fornece á tinturaria as lindas cores carmesim, escarlate, etc.

A cochonilha cria-se na palmatoria, arvore silvestre da familia dos « cactus », e que se encontra com abundancia em os nossos sertões, e floresce em todos os terrenos com uma facilidade admiravel. Encontram-se nas varzeas e nos cimos das serras, e apresentam uma vegetação vigorosa, não só no inverno, mas ainda no tempo de verão.

Tão facil de ser lavrada e quasi tão lucrativa como o bicho da seda, a cochonilha merece e bem pode figurar no quadro da nossa producção; mas uma consideração nos faz duvidar do futuro desenvolvimento desses dous elementos de riqueza publica:— o espirito de rotina e o apego aos habitos adquiridos, que se encontram em os nossos agricultores do centro da provincia.

No sertão, o algodão he tudo; a agricultura consiste exclusivamente no seu plantio, exceptuando-se a pequena lavoura de legumes e cereaes indispensaveis para a alimentação.

As seccas que se hão succedido com tanta frequencia naquellas paragens, o mofo e outras molestias que nestes ultimos tempos vieram, como que destruir completamente esta cultura, tem reduzido os lucros a proporções tão mesquinhas e desanimadoras, que a continuar assim, talvez tenha de ser abandonada em um futuro proximo.

Entretanto os nosos agricultores do centro só querem e só cultivam o algodão, ao passo que nos brejos e nas catingas cresce espantosamente a palmatoria para a criação da cochonilha, floresce a baunilha e outras muitas producções de um solo fertil, como o nosso, e que só espera a industria e a actividade do homem.

Terminando essas ligeiras considerações sobre a memoria apresentada pelo Sr. Brunet, resta-nos assegurar-lhe que não ficarão perdidos os resultados dos seus trabalhos e fadigas: da semente lançada á terra sem duvida alguma ha de brotar, e esperamos que S. Exc. o Sr. vice-presidente, que se tem mostrado tão desejoso de promover a prosperidade da provincia, emquanto presidir aos seus destinos, concorra da sua parte para a consecução de tão grande desideratum com a sua dedicação e patriotismo.

Eis aqui a memoria do Sr. Brunet:

A' S. Ex. o Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, vice-presidente da provincia.

Como V. Ex. se mostrou vivamente interessado na importação e aclimação no Brasil de uma nova especie de bicho de seda da India, e teve o pensamento de que este industrioso insecto poderia tornar-se para a provincia de Pernambuco uma nova fonte de riquezas, apresso-me em satisfazer o desejo de V. Ex., communicando-lhe os ensaios que tenho feito até hoje sobre o «Bombyx Cynthia» da India, onde ha seculos he lucrativamente criado.

Por um especial obsequio do Sr. Berthé, representante da casa Meuron & Companhia, na Bahia, que, a pedido meu, se dignou de incumbir-se de trazer do museu de historia natural de Paris uma duzia desses interessantes insectos; e em virtude do trabalho a que se deu durante a viagem de ajuntar os casaes depois de suas metamorphoses, pude receber uma quantidade de ovos fecundados.

Tres dias depois da chegada dos ovos, que teve lugar nos primeiros dias do mez de outubro do anno passado, sahiram as pequenas lagartas. Apezar de todos os meus cuidados, perdi quasi uma terça parte dellas em sua primeira transformação.

Receiando perder completamente uma semente tão preciosa, dividi-a em duas partes. Colloquei uma dellas em um jardim n'um pé de «ricinus» ou carrapateiro, que he o alimento mais apropriado a esta especie; cobri o carrapateiro com um grande sacco de filó, afim de proteger os bichos de seda contra as aranhas, maribondos e passaros, que são para elles inimigos crueis. A outra parte foi posta em caixas de madeira, cujas aberturas estavam guarnecidas de um tecido de fio metallico.

Desde esse tempo uns e outros prosperaram; comtudo, os que eram criados ao ar livre desenvolveram-se melhor, deram casulos mais bellos, começando-os a fiar no decimo oitavo dia, ao passo que os outros, posto que sadios, só começaram a fiar no vigesimo dia.

Em 18 de novembro algumas borboletas já tinham sahido, haviam-se ajuntado, e parte dellas posto ovos; mas, tendo eu de partir para o sertão, acommodei em pequenos vasos de vidro os ovos recentemente postos, botando em uma grande caixa não só os casulos que não estavam abertos, mas tambem as borboletas que ainda não tinham posto, e levei tudo comigo.

Na primeira noite as formigas introduziram-se na caixa e mataram todas as borboletas; felizmente restavam-me ainda os ovos que estavam nos vidros e alguns casulos, cujas borboletas ainda não tinham sahido.

No quinto dia de viagem todas as borboletas estavam nascidas e se tinham ajuntado. Os ovos que eu guardava nos vidros a proporção que iam sendo postos, começaram a produzir e continuaram até a minha chegada, que se effectuou no fim de 14 dias, de modo que nessa época eu tinha já bichos de seda nutridos durante a viagem, contando os mais velhos nove dias.

Esta segunda geração foi mui bem succedida, e se elevou ao numero de muitos milhares de individuos, embora as formigas houvessem destruido a maior parte das borboletas durante a viagem, e eu tivesse distribuido na viagem ovos a todas as pessoas que m'os pediam.

A terceira geração chegou á ser tão numerosa que, não tendo eu lugar conveniente nem tempo para cria-los, tomei a resolução de cria-la no ar livre, conservando no meu aposento o que era possivel criar ahi.

Depois de ter deixado os novos lagartos fazerem sua primeira muda, amarrei em alguns pés de carrapateiro as folhas onde elles estavam apegados, quasi em numero de vinte mil.

Infelizmente, no dia seguinte á noite sobreveio um temporal, que os fez desapparecer inteiramente, quer afogados pela chuva, quer levados pelo vento. Os que ficaram no meu aposento criaram-se tambem como as das gerações precedentes, e quando as borboletas sahiram dos casulos, quiz tentar terceira experiencia ao ar livre.

Para esse fim colloquei em alguns carrapateiros cerca de tres mil lagartas fecundadas, as quaes pozeram e apegaram seus ovos nas folhas da planta.

No tempo devido as lagartas sahiram perfeitamente dos ovos, e não obstante a chuva, conservaram-se debaixo das folhas e comiam muito bem. Ahi prosperavam ha muitos dias, quando em menos de uma semana foram todas levadas pelas formigas ou aranhas, e sobretudo pelos pequenos maribondos de diversas especies.

As que eu tinha feito criar em uma casa separada, em razão do seu augmento, tinham progredido de tal sorte, que todas as paredes e o telhado estavam cheios de casulos de seda.

Esta quarta e numerosa geração não tinha ainda sahido á luz, quando deixei o sertão em 6 de abril ultimo. Receiando que lhe succedesse algum accidente, trouxe ao retirar-me alguns casulos vivos que durante a viagem produziram borboletas e ovos. Tenho novos bichos de seda com doze dias, os quaes promettem bons resultados.

Como se vê, pelo que precede, a multiplicação desta especie de bichos de seda he ex... mente rapida, porquanto no espaço de oito mezes, do principio de outubro ao de maio, obtive quatro gerações, e a quinta chegou quasi ao meio do seu desenvolvimento. Um bicho de seda põe 300 ovos, pouco mais ou menos, e criando-se este producto multiplicado por quatro gerações, ...-hia em oito mezes trinta milhões de bichos ... o que seria mais que sufficiente para fornecer seme... ...da a America.

Estes bichos de seda não são difficeis de se criar, e só exigem muitos cuidados na primeira idade. Logo que sahem dos ovos, convém dar-se-lhes folhas novas de carrapateiro, que devem ser renovadas muitas vezes por dia, porque apenas seccam, as lagartas ja não as podem comer, definham, e brevemente morrem. Na primeira idade os tenho criado sempre com felicidade em grandes vasos de vidro, em caixas de folhas de flandres, ou em cabaças meio fechadas. As folhas do carrapateiro ahi se conservam frescas por mais tempo do que em uma grade, onde o ar as dessecca mui promptamente, quando o dia não he chuvoso.

Assim que os vermes hão adquirido mais força, pode-se sem inconveniente transporta-los com as folhas para uma grade feita de cipós ou de varinhas amarradas umas nas outras em distancia sufficiente, que permitta o excremento passar para baixo, onde se poderá pôr uma taboa para os receber. Collocando meia duzia destas grades uma sobre a outra, pode-se em um pequeno espaço criar grande numero de vermes, até que se tenha estabelecido uma « magnanerie » ou casa apropriada para a educação destes insectos.

As grades devem ser suspendidas por meio de cordas enroladas de algodão, afim de evitarem-se as formigas, ou então será melhor colloca-las sobre cavalletes de pao, cujos pés fiquem dentro de um vaso de folha de flandres cheio de azeite, porque em uma só noite as formigas podem matar todos os vermes. He necessario conserva-los com muito asseio, e não deixar accumular os excrementos nas grades, nem tambem se lhes deve dar folhas molhadas, que os tornariam doentes.

Nos primeiros dez ou doze dias elles comem pouco, e deitando-se nas grades ás seis horas da tarde folhas sufficientes, pode-se dispensar de se lhes dar comida durante a noite; mas nos oito dias seguintes he indispensavel, se houver grande quantidade de insectos, distribuir-lhes folhas uma ou duas vezes de noite; sem o que seria preciso, para os saciar, amontoar de tarde por cima delles uma porção consideravel de folhas, cujo peso os faria morrer em grande numero.

Os vermes mudam pouco de lugar, excepto quando não tem comer; neste caso deixam-se cahir da grade, e o mesmo acontece quando, perto do ultimo desenvolvimento, não acham lugar conveniente para fixarem os casulos. Para evitar este inconveniente, deve-se nessa época, que he do decimo oitavo ao vigesimo dia, amarrar ao redor da grade um numero sufficiente de ramos seccos, onde elles acharão todas as commodidades para prender e fiar os casulos.

Oito dias depois de fabricados os casulos, deve-se matar aquelles, cuja seda se quer extrahir, e para esse fim serão immersos na agua fervendo, ou melhor no vapor, depois se estenderão ao sol para seccar, ou em um forno na falta de sol; finalmente serão postos em um sacco, que se fechará com cuidado, afim de evitar-se os « dormestes » ou pulias, que gostam muito delles, e que furariam os casulos para devorar o insecto desseccado.

Os casulos que se pretendem guardar, deverão ficar no mesmo lugar, e á proporção que as borboletas forem sahindo, serão postas em um grande panno estendido com cordões, sempre no intuito de evitar-se as formigas; ahi ellas por si mesmo se ajuntarão e porão ovos.

Quando se quizer criar os bichos da sêda para se tirar lucro delles, he essencial guardar para semente os casulos feitos no mesmo dia; do contrario tendo lugar todos os dias a abertura delles, haveria nos trabalhos uma irregularidade e uma confusão prejudicial. Além disto, como os carapateiros não tem tempo de descansar e tomar as folhas necessarias para a conservação da vida vegetal, se esgotariam depressa, e brevemente morreriam. Os ovos tiram ordinariamente no nono dia, e deve-se ter o cuidado de os conservar livres dos «dormestes» ou «pulias», que gostam muito delles.

Na India, onde se cria em grande escala esta interessante especie, as pessoas que não tem meios de estabelecer uma fabrica de fiar, contentam-se, depois de ter fervido os casulos em agua levemente saponacea, com abri-los por uma extremidade afim de tirar a chrysalida, virando-os de dentro para fora, e depois de os ter lavado em agua tepida, encaixam uns sobre outros em forma de funil, enfiando-os em um pedaço de pão leve e pontudo, que lhes serve de roca para fiar do mesmo modo por que se fia o algodão...

Infelizmente param aqui as minhas informações, visto que os meus trabalhos ordinarios não me tem dado tempo para fazer experiencias mais sérias. A estas informações ajunto um artigo de Mr. Guerin Menneville: publicado em novembro de 1854 na « Illustração Franceza, » que V. Exc. poderá mandar publicar, se julgar conveniente.

Sei tambem que sobre este importante objecto se tem publicado uma serie de artigos do maior interesse nas memorias ou annaes da sociedade de aclimação em Paris, os quaes nos seriam muito necessarios possuir na bibliotheca do Gymnasio.

As minhas tentativas, embora sejam ainda incompletas, provam de um modo indubitavel que o « Bombyx Cynthia » ou bicho de sêda do carrapateiro, pode facilmente aclimar-se no sertão, onde he chamado a dar lucros importantes áquelles que quizerem fazer as despezas necessarias para os criar em grande escala, visto o elevado preço da sêda, e a pequena despeza de conducção para os mercados em razão do seu grande valor. Demais, o carrapateiro dá quasi por toda a parte com facilidade, e resiste ás seccas nos lugares um pouco frescos, e alem disto fornece por si mesmo um producto lucrativo.

II

« Outro insecto que sem duvida alguma poderia prosperar perfeitamente no sertão, onde desenvolveria a riqueza, he sem contradicção a cochonilha. A pedido de V. Exc. apresso-me a dar as informações seguintes:

A cochonilha he um pequeno insecto da ordem dos hemipteros, cuja femea, desprovida de azas, he globulosa, de comprimento quasi de uma linha e meia, côr de purpura mais ou menos obscura, segundo a idade, e coberta de uma materia laniginosa branca, mais ou menos abundante. Sabe-se que he com este precioso insecto que se fabrica o carmim empregado na pintura, e se obtem as mais brilhantes côres carmesins, encarnadas e escarlates na tintura das fazendas de sêda e de lãa.

Ha duas variedades deste insecto: uma pequena conhecida pelo nome de cochonilha selvagem ou silvestre, e a outra um pouco maior, chamada cochonilha fina, a qual, sendo mais rica do principio colorante, he mais procurada no commercio, e mais lucrativa para se criar.

A cochonilha selvagem se desenvolve naturalmente em diversas especies de *opuntia* ou palmatoria, em uma grande parte da America tropical. He coberta de uma abundante secreção branca e laniginosa, que ao longe manifesta a sua presença nas palmatorias, e sendo esmagada entre os dedos, tinge-os immediatamente de um encarnado violete.

Encontrei este insecto mais frequentemente nesta provincia do que nas provincias limitrophes, o que he uma incontestavel garantia de que sua cultura seria bem succedida naquellas localidades. Infelizmente a especie de opuntia ou de palmatoria, onde ella se encontra, está de tal sorte guarnecida de espinhos tão agudos como agulhas e de pequenos tufos de pellos penetrantes, que occasionam dores insupportaveis, que he inteiramente impossivel criar nesta planta a cochonilha. Seria, pois, sufficiente substituir a palmatoria do sertão por outra especie de opuntia analoga.

Com quanto esta variedade de cochonilha dê alguns lucros, não he geralmente criada no Mexico, se não por pessoas pobres, que não teem meios de construir alpendres ou telheiros para abrigar das chuvas as cochonilhas reservadas para a reproducção, visto que em razão do cotão de que he mais abundantemente coberta, ella resiste melhor ás chuvas do que a cochonilha fina.

A cochonilha fina não he senão uma variedade da cochonilha selvagem, obtida pelos cuidados assiduos do homem durante um grande numero de gerações, por tanto he a que conveiria criar de preferencia.

Seria facil obte-la, com a especie de opuntia que a nutre, ou da ilha de Madeira ou da de Tenerife, onde a respectiva cultura dá hoje lucros importantes. A experiencia tem provado que ella se aclima facilmente em todos os paizes, onde crescem naturalmente as palmatorias.

Antes da postura dos ovos he que a cochonilha contém maior quantidade de materia colorante; tambem he esse o tempo que se escolhe para a colheita, que he extremamente simples: basta tirar os insectos, raspando com uma faca embotada os ramos onde estão apegados e fazendo-os cahir em um pequeno cesto ou cabaça, que tenha em uma das extremidades uma chanfradura, onde se introduz a parte estreita da palmatoria. Depois mettem-se em pequenos saccos, mergulham-se n'agua quente para os fazer morrer e estendem-se ao sol para seccar.

Devem ser guardados em lugar secco, porque a humidade os altera e faz perder o pó branco que os cubre e lhes dá mais valor.

Depois de seccos, estão promptos para ser entregues ao commercio, que os compra immediatamente a mil ou mil e quinhentos réis a libra, conforme as necessidades.

A cochonilha fina se multiplica rapidamente; de dous em dous mezes dá uma nova geração. No Mexico, onde as chuvas duram de cinco a seis mezes, se fazem geralmente tres colheitas por anno. No sertão, onde chove sómente tres ou quatro mezes, poder-se-hia provavelmente fazer quatro colheitas.

Quando se aproxima a estação das chuvas, deve-se recolher nos telheiros as palmatorias guarnecidas de insectos, que se quer reservar para a propagação. Alli elles continuam a multiplicar-se, e quando volta o verão, são transportados para as palmatorias mais robustas, onde se multiplicam rapidamente.

Digne-se V. Exc. aceitar os protestos da mais alta consideração e estima do seu muito humilde criado, —*L. J. Brunet*, professor da segunda cadeira de historia natural.

Pernambuco, 1. de maio de 1857.

Em outro numero publicaremos o artigo da *Illustração* acerca da cochonilha.

(*Abdalah-el-Kratif.*)

MUTILADO

tas parochiaes de algumas freguezias pertencentes ao 4. districto da Bahia.

PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA.

Continua a eleição das commissões permanentes.

Justiça civil :—Os Srs. Nabuco, Aguiar, Barbosa.

Justiça criminal :—Os Srs. Paranaguá, Dantas e Nabuco.

Diplomacia :—Os Srs. Sergio, Paulino e Paranhos.

Marinha e guerra :—Os Srs. Pederneiras, Paranhos e Peixoto.

Redacção :—Os Srs. José Bento, Silvino e Madureira.

Camaras municipaes :—Os Srs. Costa Moreira, Viriato e Mendes da Costa.

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA.

Continua a discussão adiada do parecer da commissão de poderes, voto em separado e emenda sobre a eleição de deputados pelo 19. circulo da provincia de Minas-Geraes.

O Sr. Dias Vieira diz que, como membro da commissão, julga-se obrigado a responder aos oradores que contrariaram o parecer, e deixando de parte todas as recriminações pessoaes que azedaram a discussão, só dará apreço aos factos sobre que a commissão formou o seu parecer.

Analysando a questão, o orador demonstra que, pela confrontação dos documentos presentes á commissão pelas partes interessadas, ella não podia deixar de dar o parecer que deu.

O Sr. Silva Campos oppôz-se ao parecer, mostrando os pontos pelos quaes a eleição devia ser nulla ; e termina mandando o seguinte additamento á emenda, o qual he apoiado :

« Que seja annullada tambem e se proceda a nova eleição de eleitores na freguezia da Gloria.

A discussão fica encerrada, não se podendo votar por não haver numero.

O Sr. Presidente dá para ordem do dia :—Votação do parecer, cuja discussão ficou encerrada e as materias ja dadas tanto na primeira parte, como na segunda.

Levanta-se a sessão as 3 horas.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

ALAGOAS.

Maceió, 18 de maio de 1857.

Carissimo senhor.—Pensava que fosse esta quinzena inteiramente esteril, infelizmente, porém, os factos succederam-se em tal rapidez, que de alguma forma forneceram materia,para uma missiva colosso. Mas não aproveitarei como de costume as menores circumstancias, apenas stereotyparei os acontecimentos sem applicação de analyse. Narrarei os factos como os factos se deram, nem *per accidens* faltando a' verdade, e nem de leve pretendo offender a susceptibilidades, por que desejo (affirmo lhe debaixo da palavra de honra) conservar a minha individualidade ao abrigo da borrasca, que por ahi vai ameaçando toldar o horisonte maceioense.

Esta capital continua em paz, mas uma paz dubia, terrivel e ameaçada da influencia perniciosa dos máos instinctos.

Sim, quando observo os espiritos em um estado anormal, a sociedade como que abalada, as provocações reciprocamente barateadas, poderei dizer que estamos sob a influencia amena e poetica da paz ? Não, não.

Eu vou explicar a Vmc. as razões que me autorisam a apresentar esse quadro verde-negro, essa nuvem que parece querer toldar o horisonte maceioense.

Domingo 3 do corrente, em occasião que a musica do corpo de policia tocava em a frente do palacio do governo, um homem a paisana, mas que ao depois verificou-se ser soldado do segundo batalhão de primeira linha ; ou porque estivesse sob a pressão do alcohol, ou sob a influencia de alguma mania perniciosa,he o caso que provocou com seus alaridos e bachanaes expressões a ira dos musicos ; e para concluir,o mestre da musica Nobiat, atirou-o de ventas ao chão.

Appareceram logo as pessoas competentes,e ambos soffreram a prisão.

Avista da facil solução da questão; parece que nada mais devia apparecer, engano manifesto ! Foi a centelha que inflammou o combustivel.

Domingo seguinte, reunidas as musicas, iam dar principio, quando um ruge-ruge veio sorprender o povo inerme, que alli ia apreciar os preludios musicaes. E o que aconteceu ?

Um homem a paisana, mas que dizem ser praça do segundo batalhão, atirou tres valentes e certeiras cacetadas sob o mestre da musica da policia, ficando este gravemente ferido.

C'est trop fort !

Perante a primeira autoridade da provincia, commetter tal desacato !

Oh ! he por demais !

E o que ha resultado, meu caro senhor ? Que de lado a lado vão apparecendo fortes provocações, a ponto de ser precisa a prisão de dous officiaes do segundo, por se haverem apresentado ostensivamente ! Os animos estão irritados a pontos de ser preciso apparecer a força publica, sempre que he preciso tocar alguma das musicas.

O povo esta' agitado, o receio devisa-se em todos os semblantes, as noticias aterradoras propagam-se com formas gigantescas, emfim a segurança individual esta' a mercê da ousadia.....

Ultimamente declarou-se uma indisposição contra o segundo batalhão que he de receiar seja a paz publica perturbada ; estamos, por tanto, sob a cratera do Vesuvio.

Deos se amercie desta capital, abrandando as iras dos que tentam esbarrar a marcha progressiva desta cidade, e do seu docil e ordeiro povo.....

Basta.

Aqui chegou no dia 16 o vapor «Persinunga,» o qual ainda carregado seguio em commissão ao sul da provincia, por ordem do governo, conduzindo uma força que alli deixou. Deu-se a respeito deste vapor a circumstancia de ser tres vezes annunciado, duas vezes como entrado do norte e uma outra do sul, o que fez com que muita gente andasse em um moto continuo, menos eu.

A salubridade publica vai benigna, nada apparecendo (salvo a bexiga) que possa affectar a descendencia do velho Noé.

O commercio caminha em sua vida, apenas agora soubemos que um patacho do negociante o Sr. Francisco Ferreira Andrade, vira-se na dura collisão de lançar ao mar na altura do Rio duzentas e oitenta e tantas saccas de assucar. Sentimos sobremaneira esta perda, e tanto mais recahindo ella sobre o Sr. Andrade, um dos caracteres honroso do commercio desta provincia.

Ainda não he chegado o chefe de policia, o Sr. Dr. Neivas, continuando em seu lugar o Dr. Santiago. Ha pouco foi capturado um monstro que em dezembro horrorisou esta capital com um crime horrivel.

O cargo de thesoureiro da provincial, vago pela demissão pedida por seu digno serventuario, o honrado major Coutinho, continua vago, sem apparecer quem queira preenche-lo ; e sendo nomeado o Sr. José Candido Monteiro, teve este Sr. de recuar, perante a fiança monstro que lhe fôra exigida.

He o caso que os empregados estão no desembolso de seus ordenados, o que certamente não he recebido com especial agrado. Tenham paciencia, e tanto mais que a putabola agora sera' maior e mais avultada.

Estão na forjà partidas, soirees, bailes, arcos triumphaes, radiantes recepções preparadas para a vinda do distincto Alagoano e senador por esta provincia, o Exm. Sr. Cansanção de Sinimbù. Dizem que o primeiro sera' dado pelo seu amigo o Dr. Silveira, ojoutro por outros seus amigos, emfim o mesmo Exm. senador rematara' com um, em satisfação a honra que recebeu da provincia. Desde ja' emprazo a Vmc. para a pomposa descripção do festejo, se até lá não tiver partido para a corte, onde pretendo circularme de gosos e mais alguma cousa de accordo com o bem estar da minha cosmopolitica individualidade, a quem desejo todas as prosperidades.

Emfim, sem o auxilio da espada de Alexandre, foi cortado o nó gordio da eleição municipal, sahindo apurado os nove cidadãos seguintes :

Tenente-coronel Paulo Joaquim Telles Junior.
Coronel Manoel da Costa Moraes.
Major Manoel Martins de Miranda.
Capitão João José da Graça.
Dito José Gabriel Pereira Pinto.
Dito Miguel Joaquim Ramos de Moraes.
Manoel Vicente de Sampaio.
Antonio Maria de Aguiar.
Delegado Manoel José Teixeira de Oliveira.

Todos da chapa conservadora, sahindo supplentes os seguintes cidadãos do lado opposicionista, a saber:

Tenente coronel José Vieira de Araujo Peixoto.
Professor José Francisco Soares.
Dr. José Angelo Marcio da Silva.
Manoel Antonio Lopes Moritiba.
Dr. Antonio Carvalho Rapozo.
Capitão Joaquim José de Almeida.

Acabaram-se portanto as ancias, as duvidas e he de esperar que os negocios municipaes tenham o devido andamento.

Sim, meu charo Sr., he uma miseria esta capital, a respeito das providencias municipaes. Por toda a parte o lixo e as immundicias invadem as ruas e beccos ; o mercado he uma barburdia insupportavel, na Levada, rua, fundeam as canoas, e onde o povo vai comprar alguns generos de primeira necessidade, taes como peixe, fructas e verduras, apresenta-se um monopolio execravel, de maneira que vê-se o povo na triste collisão de comprar por oito, aquillo que facilmente compraria por dous. E póde-se por ventura censurar o unico fiscal que tem a camara, o Sr. Marcos de Faria Pinheiro ? Não, certamente. Muito faz S. S.; e depois como obrar com energia, tendo de acudir a tantos lugares ? Se tres fiscaes não eram sufficientes, como o sera' um, e esse sem auxilio, sem executores para bem preencher as posturas !

Resta-me agora indagar de Vmcs. o que he feito do seu illustrado correspondente o Valle ? magrinão, recolheu-se ao silencio, e deixou-me neste valle de lagrimas, carregando sobre meus debeis hombros, o pesado madeiro correspondencial ! Oh ! he por demais sobcarregar este seu criado ! Espero, portanto, que Vmcs., embora *in rari nanti in gurgito vasto*, nos favoreça com algum auxilio, mimoseando-nos com algumas de suas eruditas e luminosas missivas, que posso affirmar serão bem e dignamente apreciadas.

Vou dar fundo, meu charo Sr., o que não me era até agora possivel, attento o fornecimento de combustivel, que excedendo minha expectativa obrigoume a ser mais extenso, o que certamente não receberá minha acquiescencia. Como veio *cada in pace.*

Desejo-lhe saude e prosperidade e a sua digna familia, podendo affirmar-lhe que estara sempre a sua disposição o diminutissimo prestimo do

Cosmopolita.

P. S.—Esta vai pelo «Persinunga», cuja regularidade de navegação vai captando o interesse do publico, assim como o seu digno commandante, o Sr. Moreira, digno cavalheiro, que foi por sem duvida uma importante acquisição para a companhia Pernambucana, todos os passageiros são contestes me elogiar a S. S., tal he o digno procedimento do Sr. Moreira, a quem felicitamos.

PERNAMBUCO.

RECIFE 30 DE MAIO DE 1857.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

Mais um novo orgão de credito vai estabelecer-se nesta cidade. Uma empreza dedicada pretende fundar aqui um banco de desconto e circulação com o fundo de dous mil contos de reis, e que se denominará «União Commercial.»

Em o numero seguinte publicaremos os respectivos estatutos, e ja de agora chamamos a attenção dos nossos leitores sobre os artigos que deverão regular as operações deste novo estabelecimento. Estas operações são mui latas, e por isso hão de facilitar as transacções por qualquer maneira,assim que se apresente a necessaria garantia.

Não he somente por meio de lettras que se pode obter dinheiro : qualquer titulo que represente um valor realisado, he negociavel, pondo-se dest'arte em pratica a verdadeira expressão do vocabulo—commercio.—

O desenvolvimento rapido que desde 1851 a nossa praça tem tomado, ha muito que reclama uma instituição desta ordem, pois que os valores que gyram no mercado sobem a uma cifra superior ao alcance da unica casa bancaria que temos na actualidade.

A centralisação de pequenos capitaes formará um estabelecimento importante que dará ao nosso commercio mais uma fonte de recursos,que promovam e alimentem o desenvolvimento proprio da época.

Os commerciantes não devem ser indifferentes a subscrever acções para semelhante estabelecimento; visto que são os primeiros interessados na respectiva installação.

Se tomarmos em consideração os valores importantes que movem muitas das nossas casas de commercio, he incontestavel que a quantia com que subscreverem pouco influirá no seu gyro, ao passo que concorrendo para um melhoramento geral, delle participam, tendo principalmente a vantagem da direcção do Banco ser nomeada nesta mesma praça, onde tambem terão lugar as assembléas geraes.

Empenhados como sempre temos sido no engrandecimento da nossa provincia, não podemos deixar de manifestar o nosso prazer em annunciar aos nossos leitores esta grata noticia, e fazemos sinceros votos para que a instituição seja bem acolhida pelo commercio e mais pessoas interessadas.

Assembléa provincial foi prorogada por mais sete dias. Embora se tenha estranhado que apresente sessão occupasse mais de tres mezes, com tudo podemos asseverar que na corte, na Bahia, e muitas outras provincias, as sessões das respectivas assembléas provinciaes quasi sempre excedem este prazo. Não escurecemos que se consumio algum tempo inutilmente, mas he incontestavel que dous mezes de sessão não são sufficientes para se tratar os negocios de uma provincia, como a nossa.

Pelos dous vapores entrados durante a semana, do norte e do sul do imperio, soubemos que reinava o socego em todos os lugares por onde passaram. O «Teutonia» trouxe dous dias sobre as ultimas datas da capital do imperio, que nos tinha trazido o inglez, e por isso pouco ou nada adiantou ao que ja sabiamos.

As noticias do interior da provincia continuam a ser lisongeiras. As chuvas que ultimamente cahiram aqui na capital, tinham chegado ao interior ; o que tem enchido os agricultores de contentamento. Espera-se uma excellente colheta.

A alfandega continua na sua magnifica progressão ascendente ; a'em da somma que recolheu durante o mez, consta-nos que ficaram despachos por fazer, por falta de tempo, no valor de mais de cem contos de reis. O rendimento total das repartições fiscaes da provincia foram de 743:291$054 ; sendo de alfandega 525:122$520 ; do consulado geral 123:023$391 ; do consulado provincial 68:843$151 ; e da recebedoria de rendas internas 26:301$992.

Terminou-se com o ultimo dia do mez a solemnidade do Mez Marianno. Foi uma longa festa de 31 dias, um culto fervido, tributada a Mãi do Redemptor dos homens. As flores com que a natureza perfuma a creação, e os canticos sagrados dos christãos foram as homenagens das almas piedosas, que se dedicam a esse exercicio religioso. Varios templos e muitas casas particulares festejaram os 31 dias do mez de maio, consagrados especialmente a adoração da Santa-Virgem. Em todos estes lugares reinou a devoção, o espirito de piedade e a pureza que a religião exige na adoração dos seus mysterios.

Falleceram durante a semana 29 pessoas, sendo : livres, 9 homens, 4 mulheres e 10 parvulos ; escravos, 2 homens, 1 mulheres e 3 parvulos.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Quando os nossos velhos de hoje, lamentando as eras passadas, contam-nos que uma libra de carne custava 20 reis ; uma cavalla de dez palmos pataca e meia ; um perú cevado pouco mais de seis vintens e dez reis ; um nedio leitão pouco menos de um tustão ; e tudo mais assim relativamente aos generos alimenticios, rimo-nos, e julgamos um impossivel.

Quando ainda os nossos velhos, censurando a exageração das modas presentes, fazem-nos ver que no seu tempo uma senhora trajava com admiravel decencia, isto he, com um vestido pelo meio das pernas, e de panno e meio, que as impedia correr ; com as manguinhas de pafos encarapitadas em cima dos hombros ; com o coz de cinturão por baixo do seio, e com o corpinho afogando o gogó... julgamos que os nossos velhos querem comprometter a nossa credulidade.

Quando ainda elles, reprovando a maneira livre pela qual se educa na era actual a infancia, dizemnos — que no seu tempo os meninos de 16 annos ainda andavam de fofos e colarinhos rendados; que logo ao crepusculo pegavam nas contas para rezar, e alto offereciam nos joelhos da mamãa a corôs que rezavam ; que quando viam uma mulher cobriam com as mãos os olhos e corriam espavoridos, como se tivessem visto horrendos phantasmas ; que á mesa comiam com a mão ; que acompanhados por uma aia de confiança e bem decrepita, iam e vinham da escola ; que eram tão submissos e respeitosos, que á vista dos pais tremiam, e pediam, na rua, a benção a qualquer velho que viam ; que não conheciam as cartas senão para fazerem suas casinhas ; que só com licença bebiam vinho com agua nas quatro festas do anno ; que, finalmente, recolhiam-se ás Ave-Marias e dormiam trancados... julgamos que somos victimas de quanto carrapetão nos querem os nossos velhos impingir, e tratamos de, com o que vemos actualmente de contrario, dissipar de nossa imaginação isso, que julgamos caraminholas dos nossos velhos, e no entretanto que bem pensadamente, com mais ou menos modificação, he uma realidade o que elles nos contam. Onde, em que tempo educou-se a mocidade mais dissolutamente do que no seculo presente,seculo, por antonomasia, das luzes ? Em que tempo o luxo foi levado ao mais alto grão de loucura ? Em que tempo comeu-se mais caro e peior ? Em que tempo respeitou-se menos as cãas de um velho ? Oh ! os meninos do tempo antigo poderiam ser libertinos, não duvidamos, porem mais ou tanto como os de hoje ? Duvidamos, e duvidamos porque por experiencia sabemos que ainda hoje os velhos respeitam-se mutuamente, e conservam esses puros costumes do seu tempo por uma tradicção constante e dignamente arraigada.

A civilisação moderna tudo poderá fazer, menos extirpar certos costumes dos tempos passados, alias dignos de serem praticados no presente e no futuro.

Trouxemos a apello tudo isto, para contarmos um facto acontecido antes de hontem no pateo do Carmo. Passava por cima de umas taboas, que tem no principio de um dos beccos ou ruas, que ficam em frente do Carmo um velhinho, coberto de cabellos brancos, arrimado a um bordão, tremulo, e pelo seu physico, doente ; nessa occasião passava, em sentido opposto um menino, um diabrete, ou um malcriado : o velhinho ao ve-lo, parou, e deu passagem ao menino, que não satisfeito talvez com aquella prova de cortezania de um homem, que podia ser seu bisavô, e tinha direito ao seu respeito, e acatamento, deu-lhe um tão forte empurrão, que o atirou dentro da grande porção lama-municipal, que alli ha, deixando-o debatendo-se com ella, e no meio das vaias dos moleques ! ! ! Que bello exemplo de moralidade para os nossos vindouros. Continuem, meus meninos, e podem contar com a benevolencia criminosa de seus pais, e com a sancção immoral da mocidade, quando praticarem desses e outros actos reprovados, dignos sem duvida da mais bem puxada duzia de palmatoadas, e dos melhores, positivos e mais prosaicos cachações...

— Na quarta-feira, no aterro da Boa-Vista, encontraram-se duas carroças, uma carregada com carne verde, e outra com bolachas, aquella puxada a dous bois, e esta a um ; o carroceiro da carne não tratou de dar passagem ao outro, e por consequencia abalroaram ; o boi da carroça da bolacha espanta-se, o carroceiro quer voltar, e dá-se com um carro de viagem pela retaguarda ; o carroceiro da da carne não esperando que terminasse aquelle embaraço, puxa com violencia os bois, arremete para a carroça das bolachas, que immediatamente virou, espalhando pela rua grande porção dellas, e servindo de alimento a uma chusma de vadios, que só foram espalhados pelas chibatas dos municipaes. Parece, que juraram dar prejuizos aos padeiros, merecendo elles, alias, alguma attenção por nos fornecer, quando mais precisamos—o pão nosso de cada dia.

— Consta-nos, que os guardas-fiscaes requereram augmento de ordenado. Elles teem por dia 640 rs. ; nada mais exiguo ; quando qualquer servente ganha 1$, he de bem, e mesmo de justiça que tão ridicula diaria lhes seja augmentada. A maior parte dos guardas tem familia licita, a quem sustentam, além de que elles fardam-se a sua custa, e não tendo outros recursos de vida senão ao que se dedicam, he de justiça, que lhes seja augmentado o ordenado. He de crer, que no orçamento municipal a assembléa aprove o augmento de ordenado, que, segundo nos consta, foi approvado pela illustrissima camara.

— Pedimos as patrulhas rondantes do bairro da Boa-Vista, que façam recolher sempre, que encontrarem pelas calçadas duas mulheres loucas, ou eternamente ebrias.

— Rogamos encarecidamente ao Sr. ***, que da platéa deu, na recita passada, um assobio quando os artistas trabalhavam, contenha-se nos limites da moderação : se não agrada-se dos espectaculos, retire-se e deixe a quem tem mais amor pelo bem estar de artistas pobres, que preferem trabalhar como podem, a viverem como não devem. O geral do publico pernambucano felizmente sabe que os nossos pobres artistas são pygmeos, mais que podem ainda ser gigantes.

MAPPA *demonstrativo d'agua que teve o banco da barra deste porto na semana ultimamente finda.*

D do mez de maio corr.	Dias da lua.	Nominação dos dias.	Preamar.	Baixa-mar.
24	1	Domingo . .	17 1/2 pés ing.	9 1/2 pés ing.
25	2	2.ª feira. . .	17 »	10 »
26	3	3.ª feira. . .	16 »	10 »
27	4	4.ª feira. . .	15 1/2 »	10 1/2 »
28	5	5.ª feira. . .	15 »	10 1/2 »
29	6	6.ª feira. . .	15 »	10 »
30	7	Sabbado . .	14 1/2 »	11 1/2 »

Observação.

Nos differentes ancoradouros do porto oscillou o baixa-mar de 14 e 20 a 16 e 22 e o preamar de 21 e 29 a 24 e 32. Em 30 de maio de 1857.

José Faustino Porto.

— Hospital de caridade 28 de maio, 80 doentes.

Até amanhãa.

COMARCA DO BONITO.

Caruarú 25 de maio.

XIII.

Cabendo-me a honra de ter, com o meu fraco contingente, concorrido para a eleição do Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares, representante deste districto eleitoral, que he o decimo da provincia, não posso esquivar-me ao dever de defender-me e aos meus amigos da censura, que na camara dos deputados nos dirigira o Dr. Augusto Frederico de Oliveira, attribuindo o resultado obtido pelo Dr. Vilella a influencia da policia nas eleições primarias, o que, por certo, não he exacto.

Podemos afiançar, sem temor de sermos desmentidos, que os eleitores que concorreram para a eleição do Dr. Vilella, cujo brilhante triumpho fôra applaudido com enthusiasmo, quando publicado, nenhum deveu a sua eleição ao apoio da policia, e que se esta elegeu eleitores por certo que elles não concorreram para o resultado em favor do qual empenhamos os nossos fracos recursos.

Censura semelhante, he sem fundamento, e jamais deveria ter sido produzida ; não só por que a parcialidade que concorreu para o triumpho do Dr. Vilella está em maioria nesta comarca, como ainda muitos individuos de outro credo prestaram o seu importante assentimento a pretenção do Dr. Vilella, que he conhecido e tem sinceros e devotados amigos.

Chegou a noticia da mudança ministerial, e diversas versões ouvimos ja quanto a duração do ministerio e ja quanto as idéas politicas dos seus membros. A minha opinião, porem, he que os nomes influindo muito, nada influem nestas circumstancias, porque o estado actual do paiz, não permitte retrogradar, e sim caminhar para o progresso lento e reflectido, e pois não obstante os caracteres distinctos, que lidadores em campos diversos, compõem o novo ministerio, delle espero muitos bens ao meu paiz.

Desta vez passei do caracter de noticiador imparcial, para o de politico de polpa. Perdoe-me esta digressão, que lhe prometto tão cedo me não metter em outra.

Nada de novo me consta se tenha dado nesta villa ou comarca, que possa interessar.

Não gostei que a missiva, sob numero 11, que remetti a Vmc., não ha poucos dias, deixasse de ver a luz da publicidade, como esperava ; pois pode muito succeder que por qualquer emergencia vá dar, com porto franco, em alguma agencia que me não seja favoravel, e então serei descuberto, o que me não convem.

Tenho esperado pela resposta do promotor a correspondencia do juiz municipal, e até hoje nada, vezes nada. Dar-se-ha caso que o promotor não responda ? Tudo pode ser...

Ao lêr a seguinte collecção de synonimos ao verbo — fugir — lembrei-me de estracia-los para a primeira missiva, o que cumpro.

Fugir, safar-se, abalar, fazer vispora, siscar-se, tingar-se, pirar-se, por-se na pireza, dar as trancas, dar a cannela, dar aos calcanhares,bater a sola, metter pernas ao potro, moscar, escafeder-se, surrar-se, fazer-se de viagem, agarrar nas pernas ás costas e andar, levar-se, fazer ablativo de viagem, volatisar-se, sumir-se, pôr os pés em polvorosa, tomar as de Villa Diego, pôr-se a bom recado, mandar-se mudar, ir tomar ares, desertar, emigrar, ir-se rebolindo, ir-se de escantilhão, ir-se com o diabo no corpo, ir com o diabo na mochila, voar sem azas, despejar terra, metter terra em meio, levar-se como uma andorinha, como um sargento, fugir a unhas de cavallos, etc., etc. De todos estes houve quem procurasse um para ser applicado a aquelle caso, que foi cantado em verso ? Não houve quem achasse um, entretanto eu e o meu amigo do estro luminoso, decidimos a questão do seguinte modo : se houver um synonimo do verbo fugir, que exprima uma carreira com os geitos do cacique, de duas leguas a pé, principiada em uma porta de cosinha, e acabada nas aguas pretas, he este o synonimo que nos serve.

O amigo do estro não se quer esquecer do compromisso, mandou-me a producção que abaixo se lê :

Vi hontem na feira,
Oh ! que raridade !
Certo mono vestido
Com muita vaidade.

Trajava com gosto
E grande mistura,
Era figurino
Da era futura.

Chapéo de palha,
De côr amarella
Gravata escura
Preza a goéla.

Grandes collarinhos,
Eram guardanapos,
Servidos não prestam,
Servem para trapos.

Collete de gosto
Na forma e na côr
Palitó rajado
Da moda primor.

A calça listrada
De côr duvidosa.
Polimento no pé
Obra graciosa.

No povo ganhador
Tem lugar primeiro,
Dispõe do cacique,
Tendo dinheiro.

O amigo Zumbi
Não he es[illegible]
Do [illegible]arte,
[illegible]omparecido.

He gosto ve-lo
Correndo,
Compondo ;
Levando,
Andando,
Guiado
Pelo rigor
E furor
Do Cacique
Que quer
Tudo ter;
Compadrinho
Baratinho
Fiadinho,
Bomzinho,
Gostozinho,
Sem gastar
Monetario
No diario,
Faz bem,
Não he paio...

Nada mais a não ser a carestia dos generos alimenticios, que continua, assim como que as chuvas, pelo que mostra o tempo, promettem visitar-nos.

(Carta particular.)

RECTIFICAÇAO'.

Na discurso do Sr. I. de Barros, publicado hontem, na columna quarta, onde está : —Disse o nobre deputado que a desapropriação he de interesse particular — lea-se — Disse o nobre deputado que o estabelecimento da fabrica da de interesse particular.

Diario de Pernambuco.

S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, houve por bem prorogar até o dia 6 de junho as sessões da assembléa.

A assembléa na sessão de ante-hontem continuando na discussão da redacção do projecto n. 11, que eleva os vencimentos de varios empregados provinciaes, orou o Sr. Manoel Cavalcanti sendo approvada a redacção, e rejeitadas as duas emendas a ella offerecidas.

Passa a terceira discussão do orçamento provincial com todas as emendas a elle offerecidas, oraram os Srs. Rego Barros, P. Baptista, Manoel Cavalcanti, G. Guimarães, Meira Henriques, Epaminondas de Mello, José Pedro, ficando adiada pela hora.

A ordem do dia he a mesma, e mais a 3. do n. 47, e a 2. do n. 30.

EMENDAS APPROVADAS EM SEGUNDA DISCUSSÃO DO PROJECTO N. 29 DO ORÇAMENTO MUNICIPAL.

Art. 1 e 2. Foram approvados.

Art. 3. Foi approvado com as seguintes emendas:

Da commissão.— A menda ao § 1.º, — sendo com o porteiro 300$000 rs.

Do Sr. Castro Leão,— additivo ao § 3.º— e ao Dr. José Cardoso de Queiroz Fonseca a quantia de 123$ réis.

Do mesmo Sr.— E ao contador do joizo, Manoel Nunes de Mello, a quantia de 158$150 rs., e neste sendido augmente-se o quantitativo.

Art. 4. Foi approvado com a seguinte emenda :

Do Sr. Epaminondas.—Ao § 1.º—Com o secretario da camara municipal de Iguarassú 400$000 rs.

Art. 5. Foi approvado com a emenda do Sr. Castro Leão.— Ao Dr. Manoel Izidro de Miranda a quantia de 54$000 rs.

Art. 6. Foi approvado com a emenda do Sr. Gonçalves Guimarães.— Ao § 7.º—Supprima-se a palavra —calçamento— e depois de municipaes, acrescente-se —inclusa a obra do cemiterio.

Art. 7. Foi approvado com as seguintes emendas :

Dos Srs. Souza Carvalho e Mello Cavalcanti.—Substitutivo ao § 4.º—Com o pagamento de custas de processos criminaes e de contravenções de posturas, inclusive o que se deve a Manoel Joaquim Bandeira de Mello, e a Bento de Farias Torres 500$000 rs.

Da commissão.— Inclusive metade do que se deve a Francisco de Araujo Cezar.

Art. 8 e 9. Foram approvados.

Art. 10. Foi approvado com as seguintes emendas :

Do Sr. I. de Barros, ao § 1., com o secretario rs. 200$000.

Dos Srs. Ignacio de Barros e Rego Barros ao § 7., ficando autorisada a aforar o terreno preciso para um pastoradouro publico.

Art. 11. Foi approvado com a emenda do Sr. Neiva.—Com o secretario da camara, em lugar de 250$000, diga-se 300$000.

Art. 12. Foi approvado com a emenda do Sr. Epaminondas.—Com o secretario 200$000.

Art. 13, 14, 15, 16, 17, 18, e 19. Foram approvados.

Art. 20. Foi approvado com as seguintes emendas :

Do Sr. N. Portella, supprima-se o § 1.

Da commissão ao § 21, em vez de 1$200 diga-se 2$400.

Do Sr. Gonçalves Guimarães aos §§ 24, 25, 26, 27, 28 e 29, diga-se : nos municipios de fora da cidade do Recife, será de metade o imposto.

Art. 21. Foi approvado com a emenda do Sr. Theodoro, devendo tambem a camara municipal do Recife. applicar as mesmas sobras ao aterro das ruas, que estiverem alagadas.

Art. 22. Foi approvado, assim como a emenda do Sr. Souza Carvalho.—Additivo para ser collocado depois do art. 22.—Fica autorisada a camara municipal de Goianna a contrahir por conta da provincia, um emprestimo sem juros, de 8:000$ rs., que sera pago a razão de 20 por cento ao anno, para o melhoramento do rio Capibaribe-Meirim, reconduzindo ao seu leito todas as aguas que delle foram desviadas.

Art. 23. Foi approvado.

Art. 24. Foi regeitado.

Artigo additivo, para ser collocado onde convier. —Fica approvada a postura addicional da camara do Recife de 29 de abril do corrente anno, abolindo o art. 5. da de 13 de junho de 1855 na parte, que manda remover para outros lugares as padarias existentes no centro da cidade.—Oliveira.

Emenda additiva a do Sr. Oliveira.—Acrescente-se—sendo supprimido o art. 3. dessa postura e substituindo-se o segundo artigo pelo seguinte :—As padarias estabelecidas dentro da cidade não poderão continuar ahi, logo que por qualquer titulo que seja tenham de passar dos actuaes proprietarios, que ja estão inscriptos no livro da collecta municipal, a outros donos, sob pena de serem fechadas.—Ignacio de Barros.

Correspondencias.

Srs. redactores. — Lendo o «Diario de Pernambuco» n. 76 de 3 de abril do corrente anno, deparei com a transcripção de uma carta que eu havia dirigido no dia 10 de setembro do anno proximo passado, ao Sr. tenente-coronel Ildefonso Ayres de Albuquerque Cavalcanti, então delegado deste termo.

Disto não me admirei, porque um amigo me certificára, que o Sr. Dr. Manoel Dantas Corrêa de Góes, pedira a dita carta ao Sr. Ildefonso, para da-la ao prélo, e assim patentear altamente a ignorancia supina do vigario de Patos.

Eu julga[illegible] intitulado —Curioso—que por sem duvi[illegible]r. Dantas, analysaria a narração de [illegible], ortographia e pontuação, etc.

Por isso, [illegible] me suppunha esmagado pela força de sua [illegible] de sabença ; pois me conheço o mais ignorante dos sacerdotes da diocese de Pernambuco, que, nem ao menos sei com perfeição a grammatica da lingua materna.

Porém, felizmente o celebre —Curioso—se não quiz dar á esse trabalho, talvez que por nimia caridade para comigo.

Contentou-se em publicar pelo «Diario» a referida carta, não —ipsis verbis— como inculcou o—Curioso—, mas augmentando lettras, substituindo umas por outras, desnaturalisando a narração, deslocando paragraphos, posponde palavras, antepondo-as, adulterando e falsificando a pontuação, etc.

Protesto contra, e o desafio para que mande publicar no «Diario» a carta de meu proprio punho, (o autographo) authenticamente reconhecida, sob pena do —Curioso—passar a ser o —aleivoso.

Diz o —Curioso—em sua nota : que não declára o nome do —nosso amigo— que vem com as iniciaes J. D., por deferencia á pessoas á quem se refere. Que cynismo ? ! Querer impingir tanta susceptibilidade, sendo o —nosso amigo— o proprio pai do Curioso ! ! ! —

Maior deferencia, porém, deveria ter tido para com o respeitavel publico o —Curioso— que teve a lembrança de tomar emprestada uma carta escripta, embora em tempo de amizade ; mas apressadamente de noite, e sob a impressão e dominio de D. Queri e D. Vulcano, para faze-la publicar sem consulta ou annuencia de seu autor; differentemente do que costuma o homem civilisado, cavalleiro, generoso e bem educado, maxime adulterando, e não — ipsis verbis—como propalou no seu—ad perpetuam rei memoriam— que não teve a coragem de assignar com o seu proprio nome.

Com a inserção destas linhas, Srs. redactores, muito obrigarão ao seu constante leitor

O vigario, *Manoel Cordeiro da Cruz.*

Villa de Patos 7 de maio de 1857.

Sr. redactores.—A nossa digna assembléa provincial acaba de votar contra um artigo additivo que tinha por fim autorisar-se a camara municipal para contratar com Antonio Bernardo Quinteiro, ou quem mais vantagens offerecesse, o fornecimento de carros funebres para esta cidade e seus suburbios.

Nesta sabia e prudente decisão foi a digna assembléa sem duvida nenhuma levada pelos altos sentimentos de justiça e de interesse pelo bem publico, que soem distingui-la ; e por isso se torna ella digna da consideração de todos e especialmente dos habitantes desta cidade, sobre cujas cabeças suspendeu ellas a calamidade que os ameaçava.

Nós abaixo assignados, porem, devemos a distincta assembléa alguma cousa mais doque isto. A autorisação que se pedia para a camara municipal importava nada menos do que o aniquilamento de grande parte de nossas pequenas fortunas, sem fallar da offensa de direitos tambem nossos e da lei que os garantia.

Em nosso nome, pois, em nome de nossos filhos, a quem por esta vez ao menos a ambição e egoismo não conseguiram arrancar os meios de subsistencia, vimos depositar perante a honrosa assembléa provincial um voto da mais profunda e eterna gratidão. Deos, que não deixa sem recompensa as acções meritorias, um dia certamente premiara' aquelles que concorreram com seus votos para o acto de que fallamos —Recife, 1 de junho de 1857.—José Pinto de Magalhães.—Por meu pai Manoel Gonçalves Agra, Miguel Esteves Agra.

Commercio.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 27 3|4 a 60 d. e 27 7|8 a 90 d.
« Paris, 350 rs. por fr.
« Lisboa, 95 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0|0 de desconto.
Acção do banco 50 por cento de dividendo por conta do vendedor.
« « companhia de Beberibe 60$000 por acção
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Public., 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —61 idem.
« « de estrada de ferro —20 por 0|0 de premio
Disconto de lettras, de 8 a 10.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.

Ouro.—Onças hespanholas. . . .	28$ a 28$500
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« « 6$400 novas	16$000
« « 4$000.	9$000
Prata.—Patacões brasileiros. . .	2$000
Pesos columnarios. . . .	2$000
» mexicanos.	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29. . . .	497:368$476
Idem do dia 30.	27:754$044
	525:122$520

Descarregem hoje 1. de junho.

Barca ingleza—Bonita—mercadorias.
Barca ingleza—Amateur—idem.
Barca ingleza—Ennerdale—carvão.
Barca ingleza—Sarah—ferro em barra.
Brigue inglez—Mignonette—trilhos de ferro.
Brigue dinamarquez—Maria—caixas de queijos.
Brigue americano—Fairy—farinha de trigo.
Hiate americano—Rosamond—idem.
Brigue portuguez—Tarojo III —diversos generos.

RENDIMENTO DO MEZ DE MAIO.

Importação.

Direitos de consumo.	513:137$071
Ditos de 1 por cento de reexportação para os portos estrangeiros.	29$452
Ditos de 1 por cento de reexportação para os portos do imperio.	10$280
Expediente de 5 por cento dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	974$916
Dito de 1/2 por c. dos generos do paiz.	1:220$935
Dito de 1 1/2 por c. dos generos livres.	1:961$381
Armazenagem das mercadorias. . .	991$744
Dita da polvora.	86$895
Premio de 1/2 por cento dos assignados	6:195$066
Multas calculadas nos despachos. . .	167$280
Ditas diversas.	240$000
Interior.	
Sello fixo.	45$240
Patentes dos despachantes geraes. . . .	25$000
Ditas ditas especiaes.	12$500
Feitio de titulos dos despachantes, dos caixeiros despachantes, etc.	4$800
Emolumentos de certidões.	19$960
	525:122$520

Nas seguintes especies.

Dinheiro	209:173$722
Assignados . . .	315:948$798

Depositos.

Em balanço no ultimo de abril.	23:615$858	
Entrados no corrente mez	1:958$202	
		25:574$060
Sahidos		2:623$723
Existentes.		22:950$337
Nas seguintes especies.		
Dinheiro.	297$068	
Letras.	22:653$269	

Contribuição de caridade.

Rendimento neste mez . . . . 424$727

Alfandega de Pernambuco, 30 de maio de 1857.

O escrivão,

Faustino José dos Santos.

IMPORTAÇÃO.

Escuna americana «Rosange» vinda de Baltimore consignada a Henry Foster & C., manifestou o seguinte :

756 barricas farinha de trigo, 250 barrilinhos bolachinha, 40 meias caixas cha, 53 ditas relogios, 2 ditas materias para photographia, 1 dita typos ; a Henry Foster & C.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 29. . . .	113:866$782
Idem do dia 30.	291$899
	114:158$681

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 29. . . .	8:812$076
Idem do dia 30.	52$634
	8:864$710

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO DE PERNAMBUCO EM TODO O MEZ DE MAIO DE 1857.

Consulado de 7 por cento.	109:182$086	109:182$086
Ancoragem.	2:276$400	
Direitos de 15 por cento das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes.	490$350	
Direitos de 5 por cento na compra e venda das embarcações	49$750	
Expediente das capatazias.	959$395	
Multas.	6$000	
Sello fixo e proporcional. .	1:176$100	
Emolumentos de certidões.	18$600	
		4:976$595
		114:158$681
Diversas provincias.		
Dizimo do algodão e outros generos do Rio Grande do Norte	169$727	
Dito dito dito dito da Parahiba.	789$603	
Dito do assucar e outros generos da dita. . . .	133$694	
Dito dito das Alagôas. . . .	7:771$686	
		8:864$710
		123:023$391
Depositos sahidos	1:657$375	
Ditos existentes	9:218$161	

Mesa do consulado de Pernambuco, 30 de maio de 1857.—Pelo escrivão, o 1º escripturario, *Francisco de Paula Lopes Reis*

EXPORTAÇAO'.

Maranhão, hiate nacional «Lindo Paquete», de 205 toneladas, conduzio o seguinte : — 2 volumes miudezas, 7 ditos fazendas, 2 ditos chapeos, 2 ditos ferragens, 8 ditos tamaras, 1 dito obras de ouro, 49 ditos medicamentos, 35 ditos cha', 2 ditos azeite, 20 ditos espirito, 3 ditos doce, 2 ditos charutos, 1 dito espanadores, 50 rebolos, 8 peças de ferro, 621 barricas com 2,998 arrobas e 23 libras de assucar, 50 ditas bolachinhas, 150 ditas farinha de trigo.

Aracaty, hiate nacional «Davidoson», conduzio o seguinte :—137 volumes generos estrangeiros, 1 1|2 pipa aguardente, 2 barricas biscoitos, 6 saccos bolacha, 3 barricas assucar, 4 caixas sabão, 1 dita rapé, 2 saccas café

Lisboa, patacho portuguez «Brilhante», de 156 toneladas, conduzio o seguinte :—1,985 saccos com 10,920 arrobas de assucar, 1 caixote doce de goiaba, 1,000 cocos com casca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 29. . . .	22:971$654
Idem do dia 30.	3:330$338
	26:301$992

RENDIMENTO DA RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO DO MEZ DE MAIO DE 1857. A SABER :

Renda dos proprios nacionaes. . .	50$000
Laudemios	95$250
Siza dos bens de raiz	8:323$051
Direitos novos e velhos e de chancellaria	837$856
Ditos de patentes dos officiaes da guarda nacional	546$000
Dizima de chancellaria	327$508
Multas por infracções de regulamento.	48$843
Sello do papel fixo e proporcional	10:276$459
Premio dos depositos publicos. . .	28$894
Emolumentos	529$530
Imposto sobre lojas, e casas de descontos.	1:038$100
Dito sobre casas de moveis, roupas, etc. fabricados em paiz estrangeiro	160$000
Taxa de escravos.	88$000
Cobrança da divida activa. . . .	2:544$331
Indemnisações.	967$170
	29:301$992

Recebedoria de Pernambuco, 31 de maio de 1857.

Manoel Antonio Simões do Amaral.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 29. . . .	68:588$915
Idem do dia 30.	254$236
	68:843$151

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO PROVINCIAL NO MEZ DE MAIO DE 1857.

Direitos de 3 por cento do assucar exportado	44:597$450
Dito de 3 por cento do algodão. .	2:047$054
Dito de 5 % de diversos generos . .	7:230$181
Dito de 1/2 por cento do café. . .	11$956
Capatazia de 160 rs. por sacca de algodão	308$680
Decima urbana	5:172$743
Meia siza dos escravos	2:630$420
Sello de herança e legados. . . .	2:397$337
Novos e velhos direitos.	321$020
Imposto de 3 e 4 p. cento sobre diversos estabelecimentos	1:889$920
Idem de 20 por cento do consumo d'aguardente	1:239$500
Dito de 12$800	12$800
Custas.	822$383
Multas de impostos	114$514
Juros.	14$793
Taxa das licenças dadas pela directoria da instrucção publica. . .	12$000
Passaportes	20$400
	68:843$151

Mesa do consulado provincial, 30 de maio de 1857.—O 2º escripturario,

Luiz de Azevedo Souza.

PRAÇA DO RECIFE, 30 DE MAIO DE 1857, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - - Os ultimos saques angariados para o vapor «Teutonia» regularam de 27 3|4 a 28 a 60 e 90 dias visto, e depois não nos consta se fizessem transacções.

Algodão - - - - Vieram ao mercado 943 saccas e as vendas regularam de 7$350 a 7$600 por arroba conforme a qual lidade,

Assucar - - - - O mercado esteve muito animado, principalmente para os mascavados, que se tem tornado mais escassos, vendendo-se o chamado Canal de 3$200 a 3$350 ; americano de 3$400 a 3$550 e de Lisboa de 3$600 a 3$700 por arroba. O branco tambem obteve melhor preço, mas não teve tanta animação, as vendas regularam para os finos de 5$ a 5$100 ; terceira sorte boa de 4$800 a 4$900 ; quarta sorte de 4$600 a 4$700 ; e somenos de 4$ a 4$200 por arroba. Não ha deposito do mascavado, e o do branco não he grande.

Couros- - - - Não houveram vendeas, e os preços de 346 a 360 rs. são nominaes, e com apparencia de baixar.

Bacalhao- - - - Entrou um carregamento de San João que obteve cerca de 16$ por barrica. Retalhou-se a 17$, e ficaram em deposito 2,000 barricas.

Carne secca- - - Em consequencia da subida do bacalhão, tem sido mais procurada, vendendo-se a do Rio Grande de 5$600 a 6$; e a de Buenos-Ayres de 5$200 a 5$400 por arroba. A existente monta a 3,000 arrobas da primeira e 13,000 da segunda.

Farinha de trigo- Continua a affluencia da entrada deste genero, entrando nesta semana dous carregamentos de Richmond, que foram vendidas a preço occulto,e outro de Baltimore, que seguio para a Parahiba. O deposito subio a 22,000 barricas, sendo 5,300 de Baltimore, 5,400 de New Orleans, 5,300 de Philadelphia, 3,200 de Richmond, e 2,800 de Trieste. Retalhou-se de 17$ a 18$ a de Baltimore, 19$ a 20$ a de New-Orleans, 20$ a de Philadelphia, 24$ a de Richmond e 26$ a de Trieste.

Desconto- - - - O dinheiro continua procurado, e o banco tem conservado o rebate de letras a 10 por cento, e os particulares de 10 a 10 1|2, e algum a 11 por cento ao anno.

Fretes - - - - Soffreram a declinação, e effectuou-se a 50 para Trieste e para o Canal não ha mais de 40 pelo assucar.

Tocaram no porto 4 vapores que seguiram seu destino.

Entraram 3 navios com farinha de trigo, 1 com carne secca, 1 com bacalhão, 1 com fazendas européas, 1 de cabotagem e 1 em lastro.

Sahiram 4 com carregamento de generos do paiz para portos estrangeiros, 4 de cabotagem e 1 com parte do carregamento que trouxe da Hollanda.

Ficaram no porto 48 embarcações, a saber : 4 americanas, 16 brasileiras, 1 dinamarqueza, 1 hamburgueza, 6 hespanholas, 14 inglezas, e 6 portuguezas.

Movimento do porto.

Navios sahidos no dia 30.

Baltimore—Brigue inglez «Dante»,capitão M. Breakenridg, carga assucar.

Maranhão e Pará—Hiate brasileiro «Lindo Paquete», mestre José Pinto Nunes, carga varios generos.

Amstherdam pela Bahia—Escuna hollandeza «Antiges», capitão A. M. Schvafsme, carga parte da que trouxe e assucar.

Editaes.

O Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha, juiz municipal supplente da segunda vara e preparador dos processos do jury do termo desta cidade do Recife, etc., etc.

Faço saber que pelo Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, juiz de direito interino da primeira vara criminal da comarca desta cidade, me foi communicado ter designado o dia 18 de junho proximo vindouro pelas 10 horas da manhãa, para abrir a terceira sessão judiciaria do jury deste termo, que trabalhara' em dias consecutivos, havendo procedido ao sorteio dos quarenta e oito juizes que tem de servir na referida sessão, de conformidade com o artigo 326 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes :

Freguezia de San Frei Pedro Gonçalves.

Dr. Antonio Gomes Tavares.
Manoel Cardozo Ayres.
João Antonio Pereira da Rocha.
Manoel de Souza Ferreira.
José Pedro do Rego.
Joaquim Affonso dos Reis.
Vicente Cardozo Ayres.

Santo Antonio.

Dr. Pedro Dornellas Pessoa.
Antonio Vital de Oliveira.
João Bernardo de Siqueira.
João Ignacio do Rego.
Antonio Manoel Pereira Vianna.
Dr. José Antonio de Figueiredo.
Domingos da Silva Guimarães.
Manoel José de Siqueira Pitanga.
José Pereira Cesar.

Boa Vista.

Dr. Silvio Tarquinio Villas Boas.
João Carneiro da Cunha.
Francisco Ferreira de Mello.
Miguel Archanjo de Figueiredo.
Caetano Gomes de Sa'.
Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcanti.
Francisco de Lemos Duarte.
Leopoldino de Lemos Duarte.
Diogo Joaquim da Silva.
Dr. Rosendo Aprigio Pereira Guimarães.
Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro.
Antonio Ferreira da Costa Braga.

Afogados.

João Ribeiro Pessoa de Lacerda Junior.
João Pinto de Lemos.
João Anastacio Camello Pessoa.
Francisco Casado da Fonseca.

Varzea.

Antonio Pedro Cavalcanti de Albuquerque Lins.
João Francisco de Carvalho Paes de Andrade.
Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade.

San Lourenço da Mata.

João Paulo de Souza.

Santo Amaro Jaboatão.

Pedro de Carvalho Soares Brandão.
Irineo Coelho da Silva.
Manoel Filippe de Souza Leão.
Dr. Filippe de Souza Leão.
Luiz Pereira de Mello.
Antonio Joaquim dos Santos.
João Filgueiras de Araujo Lyra.
José Joaquim das Chagas.
Manoel Pires Ferreira.

Muribeca.

Manoel da Silva Ramos.
Mariano de Sá e Albuquerque.
Miguel Mendes da Silva.

A todos os quaes, e a cada um de per si, bem como os interessados em geral, se convida para comparecerem no primeiro andar da casa em que foi cadea, em a sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltar. E para que chegue a noticia de todos, mandei não só passar o presente edital, que sera' lido e affixado nos lugares mais publicos, e publicado pela imprensa, como remetter iguaes aos subdelegados do termo, para publica-los e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem nos seus districtos.

Cidade do Recife, 26 de maio de 1857. Eu Manoel Corrêa Gomes de Almeida, escrivão interino do jury o subscrevi.

João Diniz Ribeiro da Cunha.

— O Illm. Sr. contador da thesouraria provincial, servindo de inspector da mesma thesouraria, em virtude de resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que de conformidade com as leis, perante a mesma junta, devem ser arrematados por municipios e comarcas no dia 10 de junho proximo vindouro, os impostos seguintes :

Municipio do Recife.	
2$500 reis sobre o gado morto para consumo, avaliado annualmente em	60.502,000
Municipio de Olinda.	
2$500 sobre o gado morto para consumo, idem idem por	2:359,000
Comarca de Goianna.	
2$500 rs. sobre o gado morto para consumo, idem idem por	6:864,000
Comarca de Nazareth.	
2$500 rs. sobre o gado morto para consumo idem idem por	4:659,000
Comarca do Pao d'Alho.	
2 500 rs. sobre o gado morto para consumo idem idem por	4:210,000
Comarca do Cabo.	
2$500 rs. sobre o gado morto para consumo idem idem por	1:592,000
Comarca de Santo Antão.	
2$500 rs. sobre o gado morto para consumo idem idem por	8:080,000
Municipios do Rio Formoso e Agua Preta	
2$500 rs. sobre o gado morto para consumo idem idem por	2:657,000
Municipio de Serinhãem.	
2$500 rs. sobre o gado morto para consumo idem idem por	590,000
Municipio de Iguarassu'.	
Arrematados conjunctamente :	
2$500 rs. sobre o gado morto para consumo idem idem por	1:810,000
Impostos a cargo da collectoria avaliado por anno em	460,000
20 0/0 da aguardente idem idem	106,000
Comarca do Limoeiro.	
Arrematados conjunctamente :	
2$500 rs. sobre o gado talhado para negocio e dizimo do mesmo gado, arrematado annualmente em	3:698,000
Impostos a cargo da collectoria avaliados por anno em	823,000
20 por 0/0 d'aguardente idem idem	114,000
Comarca do Bonito	
Arrematodos conjuctamente :	
2$500 rs. sobre o gado talhado para negocio e dizimo do mesmo gado, avaliado annualmente em	2:770,000
Dizimo do gado cavallar idem	146,000
Impostos a cargo da collectoria do municipio do Bonito idem idem	642,000
20 0/0 da aguardente idem idem	42,000
Municipio do Brejo.	
Arrematados conjunctamente :	
2$500 rs. sobre o gado talhado para negocio e dizimo no mesmo gado, avaliado annualmente em	1:693,000
Dizimo do gado cavallar idem	52,000
Impostos a cargo da collectoria idem	594,000
20 0/0 da aguardente idem idem	38,000
Municipio do Cimbres.	
Arrematados conjunctamente :	
2$500 rs. sobre o gado talhado para negocio e dizimo do mesmo gado, avaliado annualmente em	1:211,000
Dizimo do gado cavallar idem em	105,000
Impostos a cargo da collectoria idem idem em	311,000
20 0/0 da aguardente idem idem	38,000
Comarca de Garanhuns.	
Arrematados conjunctamente :	
2$500 rs. sobre o gado talhado para negocio e dizimo do mesmo gado, avaliado annualmente em	2:763,000
Dizimo do gado cavallar idem	80,000
Impostos a cargo da collectoria idem idem em	451,000
20 0/0 da aguardente idem idem	60,000
Comarca de Flores.	
Arrematados conjuntamente :	
2$500 rs. sobre o gado talhado para negocio e dizimo do mesmo gado, avaliado annualmente em	3:173,000
Dizimo do gado cavallar idem	342,000
Impostos a cargo dos collectores idem idem em	999,000
20 0/0 da aguardente idem	40,000
Comarca da Boa-Vista.	
Arrematados conjuntamente :	
1,500 rs sobre o gado talhado para negocio e dizimo do mesmo gado, avaliado annualmente em	3:091,000
Dizimo do gado cavallar, idem	209,000
Impostos a cargo dos collectores incluidos os 20$ por escravo exportado, avaliados annualmente em	1:442,000
20 por cento de aguardente idem idem	34,000
Imposto de 20 por cento sobre o consumo de aguardente nos municipios seguintes :	
Olinda avaliado annualmente em	355,000
Goianna idem idem	81,000
Nazareth idem idem	80,000
Pao d'Alho idem idem	96,000
Cabo idem idem	56,000
Santo Antão idem idem por	254,000
Rio Formoso e Agua Preta idem idem por	52,000
Serinhãem idem idem	34,000

As arrematações serão feitas por tempo de tres annos, a contar do 1º de julho do corrente anno. a 30 de junho de 1860, sob as mesmas condições das anteriores, e na forma do art. 76 do regulamento de 3 de agoste de 1852.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam a sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado, pelo meio dia, habilitadas na forma do art. 75,do citado regulamento.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 19 de maio de 1857.— O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

Art. 75. Os contratos da arrematação de renda, que importarem em mais de dous contos de reis, serão effectuados sob a garantia de dous fiadores idoneos, que tenham bens de raiz na cidade do Recife, ao menos um delles, uma vez que o outro seja notoriamente abonado.

Art. 76. As arrematações poderão effectuar-se pela maior ou menor licitação offerecida em cartas fechadas.

Art. 16 Do regulamento interno da thesouraria,

Os documentos comprobatorios das habilitações dos arrematantes, e os que devem provar a identidade dos fiadores serão apresentados na sessão da junta anterior a da arrematação, para serem tomados em consideração, resolver-se sobre a fiança, e admittir-se o licitante.—Conforme.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

—O Illm. Sr. contador da thesouraria provincial, servindo de inspector da mesma thesouraria, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 20 do corrente, manda fazer publico que no dia 18 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra da conclusão do raio do sul da casa de detenção, avaliado em 66:005$720 rs.

A arrematação sera feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as condições especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta armatação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitados.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 23 de maio de 1857.—O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª A conclusão do raio do sul da casa de detenção, consiste nas obras dispostas no orçamento,no valor de 66:005$720 rs.

2.ª As obras serão começadas dentro de um mez, depois da assignatura do termo de arrematação, e concluida no prazo de um anno.

3.ª O arrematante na execução dos trabalhos guiar-se-ha pelo que se acha feito no raio do norte, e observara em tudo as prescripções do engenheiro que inspecionar a obra.

4.ª Os mestres empregados na obra, serão da approvação do mesmo engenheiro.

5.ª O arrematante sera obrigado a receber pelos preços do orçamento, todo o material existente nos depositos da obra, descontando-se o seu valor da importancia da primeira prestação.

6.ª A importancia da obra será devidida em quatro prestações iguaes, realisadas nas épocas estabelecidas no art. 29 da lei n. 286.

7.ª Tuto o mais que se não achar aqui disposto, será regulado segundo as disposições da citada lei. —Conforme, o secretario A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda desta provincia manda fazer publico para conhecimento de quem interessar possa, que as notas de 50$000 da segunda estampa (encarnadas) são substituidas por valor igual até o ultimo de junho proximo futuro ; e que do 1. de julho seguinte em diante começarão a soffrer o desconto de 10 por cento em cada mez, até ficarem sem valor algum. Secretaria da thesouraria de Pernambuco 22 de maio de 1857. — O official maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— O Illm. Sr. contador da' thesouraria provincial, servindo de inspector da mesma thesouraria, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 23 do corrente, manda fazer publico que no dia 8 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra do empedramento do aterro dos Afogados, avaliado em 36:960$ rs.

A arrematação sera feita na forma da lei provincial n. 343, de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitado.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 26 de 1857.—O secretario, A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª A obra do empedramento do aterro dos Afogados, far-se-ha de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho, e apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 36:960$ rs.

2.ª O arrematante principiará as obras no prazo de um mez, e os concluirá no de 14 mezes, ambos contados pela forma do art. 31 da lei n. 286.

3.ª O pagamento realisar-se-ha em quatro prestações iguaes, cujas tres primeiras, corresponderão aos tres terços da obra, e a ultima ficará para a entrega definitiva.

4.ª Para tudo o que não se acha previsto nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe a respeito a lei provincial n. 286, e com especialidade o art. 40. Conforme.—O secretario, A. F. da Annunciação.

Declarações.

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico, que os 30 dias uteis para o pagamento, abocca do cofre, da decima dos predios urbanos, das freguezias desta cidade, e da dos Afogados, se principiam a contar do 1. de junho proximo vindouro, findos os quaes, incorrem na multa de 3 por cento, todos aquelles que deixarem de pagar seus debitos, nos referidos 30 dias. Mesa do consulado provincial de Pernambuco 27 de maio de 1857.—Antonio Carneiro Machado Rios, administrador.

DATA INCORRETA

MUTILADO

--- O Illm. Sr. capitão do porto, para conhecimento dos navegantes, e de quem mais possa interessar, manda fazer publico o officio, copia junta, declarando as posições em que se acham duas boias ultimamente collocadas, em virtude de ordem do governo imperial, pelo vapor de guerra Beberibe, nas barras de Camaragibe, e Porto de Pedras, provincia de Alagôas.

Capitania do porto de Pernambuco, em 28 de maio de 1857. — O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

N. 65. - Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento as instrucções sob n. 110, que V. Exc. me dirigio em 15 do corrente mez, passo a informar a V. Exc. das posições em que se acham collocadas as boias no porto de Pedras e Camaragibe.

A do Porto de Pedras está collocada ao Sul da Baixa Grande, em cinco braças de fundo, areia fina, proxima ao cabeço de pedras, sobre a qual ha uma a duas braças d'agua, nas marés ordinarias.

A boia demora com a ponta do patacho por 52.° SO, com a barreira ao sul da igreja por 42.° NO, com a ponta Japaratuba por 3. NE, rumos magneticos. Pode-se passar proximo a ella, pelo lado do sul, ficando a baixa pelo norte, que tem de comprimento na direcção NO--SE, de 20 a 30 braças, e de largura na de NE-SO, 10 a 12.

A de Camaragibe está por fora dos cabeços e ao sul delles, em cinco braças e tres quartos na baixa-mar, de dias de lua, demorando com a ponta de S. Miguel por 45.° NE, com o meio da barreira do morro Camaragibe por 75.° NO, e com a ponta de Santo Antonio Grande por 58.° SO, rumos magneticos; pode-se encostar ao sul da boia que ha seis braças, o seguindo na direcção da povoação do dito morro, vai deminuindo gradualmente o fundo.

Deos guarde a V. Exc.—Bordo da corveta á helice Beberibe, surta no mosqueiro de Pernambuco em 25 de maio de 1857.—Illm. e Exm. Sr. Francisco Manoel Barrozo, chefe de divisão e commandante da estação naval.—José Maria Rodrigues, captão de fragata e commandante.—Esta conforme, José Rodrigues de Souza, 1.° tenente. —Conforme, Alexandre Rodrigues dos Anjos

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguinte :

Para a obra do hospital regimental.

Cal preta, alqueires 200; dita branca alqueires 25; canoas de areia 10; oleo de linhaça, galões 4; cré, arrobas 3; secante, libras 3; traves de qualidade, com 28 palmos de comprimento, e palmo de face 6.

Presidio de Fernando.

Ornamentos completos,sendo, verde, branco, e rouxo 4

4.° batalhão de artilharia a pé.

Brim branco liso para calsas, varas 500; algodãozinho para camisas, varas 500; panno preto para polainas, covados 50, hollanda para forro, covados 25; sapatos, pares 300; esteiras 200; botões pretos de osso, duzias 167; ditos brancos grandes de dito, duzias 134; ditos brancos pequenos duzias 67.

9.° batalhão de infantaria.

Bonetes 35; gravatas 35; sapatos, pares 800; mantas 35; esteiras 400; brim branco liso para calças, varas 1088; algodãozinho para camisas, varas 1000, panno preto para polainas, covados 100; hollanda para forro, covados 50; botões brancos grandes de osso, duzias 290; ditos ditos pequenos, ditas 157; ditos pretos de osso, ditas 334; livro de 100 folhas de papel pautado 1.

10.° batalhão de infantaria.

Brim branco liso para calças, varas 480; algodãozinho para camisas varas, 480; panno preto para polainas, covados 48; hollanda para forro, covados 24; sapatos, pares, 192; esteiras 192; botões brancos grandes de osso, duzias 128; ditos ditos pequenos, de osso, duzias 64; ditos pretos de osso, duzias 160; papel almaço, resmas 6; penna de ganso 400; canivetes 2; tinta preta para escrever, garrafas 6; lapes 72; areia preta, libras 6; cartas de a, b, c, exemplares 20, taboadas, exemplares 20; exemplares de grammatica portugueza, por Monte 6; compendios de arithmetica 6; traslados 20; pautas 6.

Companhia fixa de cavallaria.

Brim branco para calças varas 150; algodãozinho para camisas, varas 150; sapatos, pares 60; esteiras 60; botões brancos granpes de osso, duzias 40; ditos pequenos, duzias 20.

Companhia de artifices.

Brim branco liso para fardetas, varas 625; algodãozinho para camisas, varas 313; panno prete para polainas, covados 31; hollanda para forro, covados 16; sapatos, pares 104; esteiras 123; botões brancos grandes de osso, duzias 167; ditos ditos pequenos de osso, duzias 125; botões pretos de osso, duzias 105.

Delegacia do corpo de saude.

Livro em branco pautado de 200 folhas 1.

Arsenal de guerra.

Livro de 150 folhas 1.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 4 de junho proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 27 de maio de 1857.---Manoel Ignacio Bricio, presidente interino.—Bernardo Pereira do Carmo Junior, vogal e secretario.

— O conselho de administração do fardamento do corpo de policia, manda fazer publico que precisa comprar para as praças de pret, 400 pares de sapatos de sola e vira, feitos na terra : as pessoas que se propozerem vender, deverão comparecer na sala da secretaria do mesmo corpo no dia 1° do proximo vindouro mez, peias 11 horas da manhãa, com suas propostas em carta fechada acompanhadas das competentes amostras.

Quartel do corpo de policia 28 de maio de 1857.—Epiphanio Borges de Menezes Doria, tenente-secretario.

THEATRO DE Santa Isabel

QUARTA-FEIRA 3 DE JUNHO.

Segunda recita da assignatura.

Depois que a orchestra tiver desempenhado uma de suas ouverturas, subirá a scena pela primeira vez neste theatro a interessante comedia em 2 actos.

O CONDE DE PARAGARA'.

Composição do Sr. Abranches representada por muitas vezes no theatro Gymnasio de Lisboa, e sempre com geral aceitação.

No intervallo da comedia a Sra. D. Isabel e o Sr. Santa Rosa cantarão o muito applaudido dueto

O MEIRINHO E A POBRE.

Finalisará o espectaculo o lindo e engraçado vaudeville em dous actos

A RAINHA DE IVITOL.

Os bilhetes desde ja se acham a venda no escriptorio do theatro a qualquer hora.

Principiará as 8 horas.

Avisos Maritimos.

--- Para Lisboa, sahe em poucos dias o brigue portuguez Relampago, para o resto da carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos; trata-se com os consignatarios Thomaz de Aguino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

--- Troca-se uma barcaça nova de 26 caixos, por outra de 50, dando-se a differença, ou vende-se a mesma, que se acha apparelhada e prompta a navegar : na rua da Cruz n. 35, primeiro andar, a fallar com Joaquim Gonçalves de Albuquerque.

— Para o Rio de Janeiro sahe com muita brevidade a barca Recife, e tem a maior parte de seu carregamento prompto : para o restante e passageiros trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, ou com o capitão Manoel José Ribeiro, abordo.

CEARA' E ACARACU'.

Segue até o dia 12 do corrente o patacho Emulação : para carga e passageiros, trata-se com o capitão a bordo, ou no escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva.

--- Para Lisboa, sahirá impreterivelmente no dia 7 do corrente, o veleiro brigue portuguez Relampago, o qual ainda poderá receber alguma carga a frete, e passageiros, para o que trata-se na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & Filho.

Leilões.

O agente Borja tera' de concluir segunda feira 1 de junho, o leilão dos objectos pertencentes a S. Exc. o Sr. general Seara, relativamente aos lotes que por falta de tempo deixaram de entrar em concurrencia no dia 28.

--- Brender a Brandis & Companhia farão leilão, para fechar contas, por intervenção do preposto do agente Oliveira, de um sortimento de enxadas, pregos e outras ferragens finas e grossas, miudezas, papel e varios outros artigos inglezes, belgas e allemães, que se venderão por preços razoaveis: quarta-feira, 3 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Trapiche Novo.

--- O agente Borja fará leilão quarta-feira 3 de junho, as 10 horas da manhãa, em seu armazem na rua do Collegio n. 15, de diversos moveis pertencentes a uma pessoa que se retira para a Europa, constando de uma excellente mobilia de jacarandá, com pedra, uma optima secretaria tambem de jacarandá, 2 guarda roupas, commodas e meias commodas, uma cama franceza, varios leitos para crianças, um lindo toilette, espelho de vestir, lavatorios com os competentes arranjos, um grande guarda louça, mesas de abas e elastica (grande), uma optima mobilia de amarello camoleta, varios moveis de marcineiria para differentes misteres, candelabros e lanternas de vidro, lindos vasos, figuras e mais enfeites de porcellana e de crystal para sala, um excellente relogio de parede, quadros com estampas, utensis e varios arranjos de casa etc. : igualmente fará leilão dos muitos objectos existentes no referido armazem, ja annunciado para o dia 27, cujo leilão não poude ter lugar; bem como 2 optimos bois de carroça.

LEILAÕ DE QUEIJOS FLAMENGOS.

O agente Pestana fara' leilão (HOJE) para fechar contas, de 20 caixas de excellentes queijos flamengos, os melhores e unicos que ha no mercado. as 10 horas da manhãa, na porta do armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

Leilão.

Southall, Mellors & C., farão leilão, por intervenção do agente Pestana, de um completo e variado sortimento de fazendas inglezas proprias do mercado : terça-feira 2 do corrente, a's 10 horas da manhãa, em seu armazem, rua do Trapiche n. 58.

— O agente Borja transferio o leilão da taberna sita no largo da Ribeira n. 1, pertencente a José Rodrigues Areia, por autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a requerimento de José Martins de Barros e outros credores do dito Areia, para terça-feira 2 do corrente as 11 horas em ponto.

Avisos Diversos.

ROTEIRO DO THELEGRAPHO

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia ha para vender o roteiro do thelegrapho, novamente reformado, com o nome dos vapores e outras embarcações que demandam este porto, a 240 rs. cada um.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que se acham a venda, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, bilhetes, meios e quartos, da primeira parte da primeira loteria da Ordem Terceira de San-Francisco de Olinda, das 9 horas da manhãa a's 8 da noite, cujas rodas andam no dia 6 de junho.

Thesouraria das loterias, 30 de maio de 1857.—José Januario Alves da Maia, escrivão das loterias.

Loteria da provincia.

Ultima parte da quarta e primeira da quinta do Guadalupe.

O abaixo assignado vendeu as seguintes sortes:

525	500$—2	meios.
5278	200$—2	ditos.
2408	100$—2	ditos.
1411	100$—2	ditos.
5282	50$—2	ditos.
5017	50$—4	quartos.

P. J. Layme.

—Na rua do Cabuga' loja de miudezas de quatro portas, da-se algum dinheiro a juros, sobre penhores de ouro ou prata.

--- O Gambá declara ao autor do annuncio sem assignatura, publicado no Diario de 29 do mez proximo passado, que para se lhe responder o que publicou no Diario de 28, não se faz necessario saber-se quem elle seja, porque todos o conhecem por

Gambá.

Rio-Formoso.

O Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, medico pela Faculdade da Bahia, tem fixado sua residencia na cidade do Rio-Formoso, e de novo offerece seus serviços a todas as pessoas que o honrarem com sua confiança.

--- Signaes do escravo Victorino que fugio no dia 27 de maio de 1857: rosto um pouco comprido, olhos fumaçados, nariz chato, com falta de dentes na frente, um dente muito arruinado tambem na frente, altura regular, possante do corpo, pés chatos, sendo o pé esquerdo mais grosso do que o direito, proveniente de uma ferida que teve em algum tempo no dito pé esquerdo, idade 24 a 25 annos, pouco mais ou menos. quem o pegar, leve-o ao engenho Burralho, que sera recompensado, ou na rua Nova n. 65.

Refinaria de Rego & Barreto, no Monteiro.

No deposito desta refinaria, na rua da Cadeia do Recife n. 30, ha sempre assucar refinado de superior qualidade, tanto em pó como em torrões e em pães, por preço mais commodo de que em outra qualquer parte.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho : no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

Loteria DA Provincia.

O abaixo assignado vendeu os seguintes premios :

1 meio	Numero	3210	5:000$
1 quarto	»	2779	1:500$
1 dito	»	2153	200$
1 meio	»	2408	100$
1 dito	»	2312	50$

O mesmo tem exposto á venda os seus felizes bilhetes, meios e quartos da primeira parte da primeira loteria da ordem terceira de S. Francisco de Olinda, os quaes não estão sujeitos ao desconto dos oito por cento da lei.

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.
Ordem terceira do Carmo

O abaixo assignado, vendo o annuncio inserido no Diario de Pernambuco de 28 do corrente, com assignatura de Gambá, declara a esta pessoa que assigne o seu nome, e então serão satisfeitas todas as perguntas que fizer tendentes a esta ordem.—João de Santa Rosa Muniz, prior.

--- O Sr. Joaquim José Ramos, que tem familia em Santa Catharina, queira fazer o favor de dirigir-se ao escriptorio do Sr. Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do commercio n. 6, a negocio de seu interesse.

--- Precisa-se alugar uma escrava que seja boa quintandeira, ainda mesmo sendo de meia idade; paga-se bem, quem a tiver dirija-se a rua do Padre Floriano n. 34.

--- O abaixo assignado vai a Portugal a tratar de sua saude. Recife 30 de maio de 1857.—João da Costa Lima Junior.

--- Fugio na madrugada de 29 de maio, um boi de cor vermelha, corpo regular, armação esgalhada, levando corda; desconfia-se ter seguido para as bandas do Cabo, por ter sido de lá : a pessoa que o encontrar, ou delle tiver noticia, dirija-se a rua do Mondego n. 66, que será gratificado.

---Vendem se dous quartaos possantes, e um delles he muito novo : na rua Nova n. 26.

--- Manoel Gomes Ferreira, subdito portuguez, retira-se para a cidade do Porto, indo por Lisboa.

--- Precisa-se de uma lavadeira que lave e engomme bem, com brevidade : quem se achar habilitada, dirija-se a rua do Trapiche n. 15.

--- Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro : na rua da Lingueta n. 10.

--- O abaixo assignado, tem justo e contratado, ceder por venda ao Sr. Xisto Vieira Coelho, a posse, e bemfeitorias de seu terreno sito no Monteiro, a margem do Capibaribe, cuja posse houve por compra a viuva do fallecido Sorianno, como prova o papel de venda, feito pelo Sr. Bernardo Antonio de Miranda, e assignado pela mesma senhora, se com tudo alguem se julgar com direito ao objecto de que acima trata, reclame quanto antes.

João da Cunha Reis.

--- O abaixo assignado, declara que se não responsabilisa por qualquer cousa que de hoje em diante se peça em seu nome, tanto por compra como para amostras.

João da Cunha Reis.

— Roga-se a pessoa que por engano levou do gabinete portuguez na noite de 28 de maio proximo passado um chapéo de sol de seda, cabo de canna : queira-o mandar entregar na rua da Cadeia do Recife n. 45, loja de miudezas, aonde se lhe restituirá aquelle que la deixou.

POR JUSTA E NECESSARIA PREVENÇAO'.

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon faz sciente ao publico, que tendo de judicialmente haver de seu sogro o Sr. Antonio de Siqueira Cavalcanti, não pequena quantia, á cuja indemnisação se julga com direito, e como em tempo competente fará produzir as suas provas por todas as enormes perdas e damnos, que elle mui de proposito e de caso pensado lhe causara com esses processos cavilosos que suscitara, tanto pelo civel como pelo ecclesiastico, e ate pelo crime!... por essas injurias e calumnias que foram-lhe atiradas para ferir a sua honra e reputação e por ter se apresentado em juizo, cobrando aquillo de que não era credor; entretanto que ora chega ao conhecimento do annunciante que o dito seu sogro, com vistas sem duvida de subtrahir-se a essa tão justa e devida indemnisação, e de mais a mais poder melhor ser defraudada a legitima que houver de tocar a sua filha, mulher do annunciante, em pura perda dos filhos deste, seus netos, pretende vender ou fazer vendidos os bens que possue, como effectivamente já deu principio com a venda, ha dias realisada, do engenho Mato-Grosso da comarca do Cabo, he portanto constrangido o annunciante a apressar-se pela imprensa a prevenir ao Illm. Sr. Antonio Bandeira Carneiro Leão, a não pagar a metade do que ficou devendo da compra que fez do dito engenho, fazendo recolher no deposito geral a importancia das duas lettras que assignou com o prazo de 1 a 2 annos, de 10:000$000 cada uma; como tambem previne a todas as pessoas á não comprarem bem algum do casal de seu sogro o Sr. Antonio de Siqueira, tanto pelos motivos já declarados, como porque hoje se verifica com toda a evidencia por esses mesmos motivos e por outros mais, achar-se seu sogro infelizmente n'um estado de não poder fazer qualquer transacção que legal se possa considerar; e para que pois ninguem possa ao depois allegar ignorancia, opportunamente se faz o presente, como um protesto solemne contra todas as transacções que d'ora em diante se fizer com o casal de seu sogro, que mui positiva e directamente vão prejudicar os direitos do annunciante e de sua mulher. Recife 30 de maio de 1857.—Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.

--- No deposito de massas da rua do Rangel n. 73, precisa-se de um caixeiro, sendo de 12 a 14 annos, preferindo-se com pratica.

--- Precisa-se de um feitor : quem se julgar habilitado procure a Jesuino Ferreira da Silva, no sobrado do Caldereiro, freguezia do Poço da Panella.

— Perdeu-se no dia 25 deste mez, na rua do Sebo, uma loneta de ouro de um vidro : quem achar e quizer entregar na rua do Trapiche n. 19, sera' gratificado com 5$000 reis.

Padaria.

Precisa-se de um amassador que entenda de todas as massas : na rua da Senzala Velha n. 84. Agradando o seu serviço, paga-se bem.

--- Offerece-se uma ama com muito bom leite, para criar qualquer menino : quem precisar, dirija-se a rua do Cotovello n. 53.

Sala para alugar.

Aluga-se uma grande sala, sendo no bairro de Santo Antonio, mobiliada, propria para qualquer pessoa que quizer leccionar qualquer lingua, ou mesmo para alguma sociedade de instrucção, ou tambem para dormida de caixeiros, do que com a vista dos pretendentes se fará todo negocio; podendo dirigir-se ao pateo da Penha n. 2, que se dirá quem aluga.

--- Precisa-se de dous amassadores que entendam bem de masseira, e compra-se um caixão para deposito de bolachas, e vende-se uma porção de bolachas muito boas a 4$ rs. a arroba : na nova padaria do Choramenino.

— O Sr. Z.º da S. F. Alves queira vir á rua da Cadeia do Recife entregar um relogio que pedio emprestado para ir a Olinda, e se não vier vera seu nome por extenso neste Diario, ou em outro qualquer jornal.

--- João Licio Marques, subdito portuguez, vai a Europa.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem engommar e cozinhar, para casa de pouca familia, e paga-se bem : quem pretender, dirija-se a rua Augusta n. 3, sobrado.

--- O morador da loja da rua do Sol n. 23, precisa retirar-se breve, e por isso vende barato por não conduzir, o que lhe quizerem comprar do alli existente.

Grande estabelecimento de pianos.

RUA NOVA N. 27, esquina da camboa do Carmo,

DEPOSITO DE

Carlos Scheel & H. Sassenhoff.

J. P. Vogeley, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que tem aberto o seu deposito, onde se acharão os mais lindos, fortes e bellos pianos, até hoje conhecidos dos afamados fabricantes

CARLOS SCHEEL & H. SASSENHOFF.

o primeiro obtendo os primeiros premios, a medalha de honra, na exposição de Londres de 1851, e de Munick de 1854; estes pianos são os preferidos na Allemanha, Hollanda, Estados-Unidos, e se acham grandes depositos dos mesmos em Buenos-Ayres, Valparaizo, etc., etc., onde são muito conhecidos e desejados.

Vendem-se estes pianos debaixo de toda garantia, anfiançando não se mudarem, como todos os mais que tem vindo a este mercado, sendo a construcção amais moderna e fortissima, tendo a teclado a elasticidade desejada, e o exterior a maior elegancia.

Na mesma casa afina-se e concerta-se com perfeição os mesmos instrumentos, e acha-se as musicas as mais modernas e dos melhores compositores da Europa.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO. 50 RUA NOVA 50.

Ondo se acham sempre os mais acreditados medicamentos, tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos :

PREÇOS FIXOS.

Botica de tubos grandes. . . .	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 » » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturrademeia onça. .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jaar com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, allinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, allinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e meitos outros objectos de prata.

Rua Nova n. 25, ESQUINA DA camboa do Carmo.

Neste estabelecimento recebeu-se pelos dous ultimos navios chegados de França, um esplendido sortimento de roupa feita, chapéos de sol, bengalas, chicotes, gravatas, chapéos, camisas, as incomparaveis cafeteiros Veyron, um completo sortimento de perfumarias finas, capas de borracha, e uma infinidade de outros objectos, afóra dos quaes os freguezes não deixarão de comprar, pela bondade e elegancia da fazenda.

--- Luiz José Pereira Simões, bastante procurador da sua mãi D. Joanna Francisca de Jesus, vendo o annuncio do Sr. Fremont, ex-gerente da casa de Fremont & Lasne, declara que não consente nem autorison o traspasso da chave de sua propriedade, sita na rua da Cruz n. 27.

--- Um estrangeiro recem-chegado precisa alugar um sitio perto da praça, embora pequeno, e que a casa possa acommodar uma pequena familia : a tratar no escriptorio da companhia da estrada de ferro, rua do Crespo, das 10 as 3 horas da tarde.

LOTERIA DA provincia.

O abaixo assignado vende a dinheiro a vista, sendo da quantia de 100$000 reis para cima, os seus felizes bilhetes, meios, e quartos, pelos preços abaixo mencionados, na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos :

Bilhetes	5$400	recebe	5:000$
Meios	2$700	»	2:500$
Quartos	1$350	»	1:250$

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

--- O moço habilitado no ensino primario, que se offerece para ensinar, tenha a bondade de apparecer no engenho Guerra do Cabo, a tratar com o Sr Francisco Luiz P. Barreto, o mais breve que for possivel.

— He preciso contratar uma pessoa para a distribuição do Clarim Litterario : quem quizer, dirija-se a rua da Alegria, casa n. 38, a tratar com o thesoureiro do Areopago Litterario

--- No dia 24 do corrente, roubaram da casa de uma lavadeira, sita na travessa da Concordia n. 21, a seguinte roupa : 3 camisas de senhora, 6 ditas de homem, 3 calças de riscado de côr, 2 lenções de madapolão, 1 dito de brim, 1 palitó de riscado.

--- Faz-se todo e qualquer negocio com a melhor loja do Passeio Publico n. 9, com fazendas ou sem ellas; a fallar na mesma.

--- D. Clara Lapart retira-se para Europa.

--- Fremont, ex-gerente da casa de Fremont & Lasne, retira-se para Europa. O mesmo senhor vende o seu armazem armado com todos os pertences de escriptorio, e traspassa as chaves do mesmo : quem pretender, dirija-se a rua da Cruz n. 27 : e quem tiver conta com o mesmo, appareça no prazo de 8 dias.

— Hontem a noite (27 do corrente), no botequim do Sr. Paiva, o abaixo assignado, perdeu de uma de suas algibeiras 120$ em sedulas, sendo uma nota branca nova de 100$ do banco do Rio de Janeiro, e outra tambem branca e nova de 20$000 do banco de Pernambuco, ambas estavam dobradas, e a de 20$ estava dentro da de 100$: quem as achou e quizer entregar, podera' fazer ao abaixo assignado, ou mesmo a sua familia, em casa de sua residencia, na rua do Livramento n. 33, segundo andar.

José Nicoláo Ferreira dos Santos.

No consultorio do fallecido Dr. Paula Ramos, existem diversos medicamentos homeopathicos, tinturas, tubos vidros e globulos inertes, tudo se vende por muito menos de seu valor, para liquidação : os pretendentes dirijam-se á rua do Encantamento, sobrado da esquina do becco da Cacimba.

A viuva de Manoel Francisco Ribeiro, moradora na rua do Sol n. 7, continu'a a fazer cangica todos os domingos e dias santos, em quanto houver milho verde : recebe as encommendas na vespera, e nada diz sobre o bom desempenho, porque já he bem conhecido o seu trabalho.

Loteria DA provincia.

O abaixo assignado vende bilhetes garantidos, pelos preços abaixo notados, sendo da quantia de cem mil réis para cima, a dinheiro á vista, em seu escriptorio, na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar.

Bilhetes.	5$400
Meios.	2$700
Quartos.	1$350

P. J. Layme.

Relogios.

Francisco José Germano, relojoeiro, com loja na rua Nova n. 21, avisa ao respeitavel publico, que acaba de contratar com os primeiros fabricantes, tanto de inglaterra como de França e Suissa, para os mesmos lhe fazerem remessas dos mais acreditados relogios, tanto de prata como de ouro; assim como se encarrega de fazer qualquer encommenda tendente a sua arte como de outra qualquer, pelo que promette o bom desempenho de tudo que lhe for encarregado. Na mesma loja existe um grande e variado sortimento de relogios de ouro e prata, patentes, de todas as qualidades, ditos americanos de um gosto moderno, ditos com despertador, com corda para 3 dias, ditos americanos com corda para 8 dias, ditos de parede com musicas, grandes de 6 peças, pendulas ricas, proprios para repartição ou escriptorio, despertadores pequenos e grandes, correntões de ouro, ricos sinetes, correntes de ouro das mais modernas, superiores oculos para theatro, ditos de ouro do melhor gosto, ditos de aço com osaros os mais finos que tem apparecido, lunetas de ouro, ricos botões para punho, relogios de ouro com esmalte de brilhantes para senhora, um sortimento de anneis de ouro, e outros muitos objectos, que serão apresentados á vista dos compradores.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, mudou sua residencia da rua do Cabugá para a rua Nova n. 69, segundo andar, sobrado do Sr. Dr. Netto, e ahi continúa a receber, das 8 ás 10 horas da manhãa, e das 3 ás 5 da tarde, as pessoas que o queiram consultar.

LOTERIA DO Rio de Janeiro.

AOS 20:000$, 10:000$ E 4:000$.

Na praça da Independencia n. 40, acham-se a venda os novos bilhetes da loteria 61.ª do Monte-Pio-Geral, que devia correr a 25 do presente; as listas esperamos pelo vapor brasileiro, que ficava a partir a 25 : na mesma loja acima se fara' o prompto pagamento dos premios, de conformidade aos nossos annuncios.

Tresse, fabricante de orgãos e realejos, rua das Flores n. 19,

avisa ao respeitavel publico, que concerta orgãos e realejos, põe marchas modernas deste paiz, concerta saraphinas, pianos, caixas de musica, acordeões e qualquer instrumento que appareça, e tambem faz obra nova. Na mesma casa fabricam-se caixas para joias de qualquer natureza, retratos, carteiras homeopathicas, estojos, faqueiros, etc., etc.

Roga-se

a quem descobrir uma trouxa de roupa lavada que desencaminhou-se do porto das canoas da ponte da Boa-Vista, a qual se julga ter sido entregue em uma casa por engano, sendo a maior parte della de escravos : pede-se, portanto, a quem a tiver, a mandar levar á rua nova n. 38, loja, ou annunciar para se procurar.

Attenção.

Maria Rosa da Assumpção, de conformidade com os seus annuncios por vezes transcriptos neste jornal, previne a quem convier, que só e unicamente passou e assignou uma obrigação de seiscentos e noventa mil réis (690$000), em 26 de fevereiro do corrente anno, a favor do Sr. Joaquim Antonio da Silveira, com o prazo de doze mezes, sendo que outro qualquer titulo creditorio que appareça com sua assignatura, he falso e sem valor algum, assim como que não assignou escriptura de hypotheca e testamento algum. Recife, 18 de maio de 1857.—Maria Rosa da Assumpção.

--- João Damasceno Pacheco, de presente morador em terras do engenho da Escada, muito grato será a pessoa que lhe der noticia, certa da existencia ou morte de seu filho, Simplicio Alves Pacheco, o qual fora recrutado no anno de 1851, e logo remettido para o sul do imperio, pede portanto aos habitantes, tanto das provincias do sul, como do norte, que lêrem o presente annuncio, que por bondade declarem o que souberem a respeito, podendo dirigir-se por carta nesta provincia ao Sr. Rufino José Fernandes de Figueiredo, na secretaria da presidencia.

--- O abaixo assignado, por parte da commissão liquidataria da companhia de Pescarias Lisbonense, faz publico que de conformidade com a resolução tomada em sua assemblea geral, se procedera a venda em leilão publico, na praça de Lisboa, de todos os navios da referida companhia; e como brevemente tem de chegar a este porto o brigue denominado Pescador, pertencente a mesma, avisa-se a todas as pessoas interessadas na compra de taes navios, para que o examinem, podendo dirigir ao abaixo assignado, no seu escriptorio, rua da Cadeia do Recife : o supradito leilão terá lugar logo que o mencionado brigue, regressar nesta viagem.— Por Francisco Gomes de Oliveira, João da Cruz Macedo.

--- Precisa-se de uma pessoa para o serviço interno de uma casa estrangeira, que entenda de cozinha : na rua Nova n. 17.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : na praça do Corpo Santo n. 17.

—Sacca-se sobre a praça do Porto : na rua da Sanza-Nova n. 4.

--- Continua-se a precisar de alugar uma ama secca de portas a dentro : na rua larga do Rosario n. 40, segundo andar.

Advogado na Bahia.

O bacharel José Martins Alves, advogado na cidade da Bahia, rua dos Droguistas n. 51, primeiro andar, offerece o seu pequeno prestimo aos senhores desta cidade e provincia, que alli tiverem dependencias em quaesquer negocios que tenham de correr pelos diversos tribunaes ou repartições publicas. As cartas que lhe forem endereçadas devem ir, em sua ausencia, aos Srs. Alves, Filho & Companhia, com loja de ferragens na mesma rua e casa. As procurações devem conter poderes para substabelecimento. Os honorarios serão pagos conforme as convenções, e sempre naquella cidade, para o que devera haver alli pessoa competentemente habilitada.

--- O abaixo assignado faz sciente a quem convier, que na qualidade de testamenteiro do finado Manoel Moreira da Silva, que tendo de dar principio ao inventario do mesmo finado, e por isso roga a todas as pessoas que com o mesmo tiverem contas, de apresentalas no prazo de 8 dias, a contar da data deste, para serem attendidas no mesmo inventario. Outro sim, todos os devedores do armazem de carne secca, em que o mesmo finado tinha sociedade, queiram quanto antes pagar seus debitos ao Sr. José Joaquim Martins, pessoa habilitada para este fim, por ser socio do mesmo, e como tal liquidatario da extincta firma : esta declaração se faz para livrar de futuras duvidas. Recife 27 de maio de 1857.--José Joaquim da Costa Maia.

--- Precisa-se de um feitor para sitio : no sobrado da rua da Gloria n. 7.

—Precisa-se de um preto para todo o serviço de uma casa estrangeira, paga-se bem : na rua da Cruz n. 55.

Daguerreotypo

No aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, continua-se a tirar retratos com toda a perfeição, e pelo novo systema norte americano. Ahi existe sempre um completo e variado sortimento de caixinhas, quadros e joias de ouro para a collocação dos retratos. Todos os dias das 8 horas da manhãa as 4 da tarde está a officina e galeria a disposição do publico.

— Bartholomeo Francisco de Souza, lendo o annuncio dos Srs. R. C. Yates & Companhia no Diario n. 17, em que diz ser sómente verdadeiro o xarope de bosque que se vende nesta cidade na pharmacia do Sr. José da Cruz Santos, onde fez deposito o Sr. Manoel Alves Guerra, que recebeu delles proprietarios, declara ao publico, que não duvida seja falso o xarope do bosque que tambem vende em sua botica, mas assevera que elle he comprado aos mesmos Srs. R. C. Yates & Companhia, do Rio de Janeiro, como provam os documentos abaixo :

RIO DE JANEIRO 8 DE AGOSTO DE 1856.

O Sr. Bartholomeo Francisco de Souza comprou a R. C. Yates & Companhia :

4 duzias de garrafas com xarope do bosque a 54$000.	216$000
6 duzias de 1½ garrafas com xarope do bosque a 27$000.	162$000
Rs.	378$000

Recebi o importe acima, do Sr. Antonio Joaquim Vieira de Carvalho. Rio de Janeiro 8 de agosto de 1856. --- Por R. C. Yates & Companhia—José Paulino Baptista.

Reconheço verdadeiro o signal supra. Recife 8 de agosto de 1856.

Em fé de verdade.

Manoel Hilario Pires Ferrão.

RIO DE JANEIRO 18 DE FEVEREIRO DE 1857.

Os Srs. Constantino Gomes de Faria & Ferreira compraram a R. C. Yates & Companhia :

4 duzias de garrafas com xarope do bosque a 54$000.	216$000
6 duzias de 1½ garrafas com xarope do bosque a 27$000.	162$000
Rs.	378$000

Recebemos o importe. Por R. C. Yates & Companhia—W. C. Cerwartt.

Nos abaixo assignados declaramos que compramos o xarope acima para o Sr. Bartholomeo Francisco de Souza, de Pernambuco, em virtude de sua ordem de 3 do corrente. Rio de Janeiro 18 de fevereiro de 1857.---Constantino Gomes de Faria & Ferreira.

Reconheço ser verdadeiro o signal supra de Constantino Gomes de Faria & Ferreira. Rio 18 de fevereiro de 1857.

Em fé de verdade.

Pedro José de Castro.

--- Precisa-se alugar uma parda ou preta, preferindo-se escrava, que saiba tratar de crianças, e dos seus arranjos : a pessoa que a tiver, ou queira disso se encarregar, dirija-se a rua de S. Francisco, como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 8, para tratar de seu ajuste, que será bem pago avista de suas qualidades.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41 : na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

--- O Dr. Ignacio Firmo Xavier faz publico, que mudou sua residencia para o seu sitio na Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a do Chora-menino, e ahi tem preparado uma casa de saude com todos os commodos para o tratamento de escravos, cujos senhores residam fóra da praça, ou que não os possam curar em suas proprias casas : quem para isto quizer-se utilisar de seus serviços medicos, que serão desempenhados com o maior zelo, dirija-se ao pateo do Carmo n. 9, primeiro andar, ou no referido sitio da Magdalena. Preço - 2$000 diarios—exceptuando conferencias, sanguesugas e operações.

Attenção

R. C. Yates & Companhia: estabelecidos no Rio de Janeiro, na rua do Hospicio n. 40, vendo um annuncio publicado em uma das folhas de Pernambuco pelo Sr. Bartholomeo F. de Souza, preveuindo ao publico que o verdadeiro xarope do bosque só elle he quem vende, prevenimos ao mesmo publico, que o nosso xarope he remettido do Rio de Janeiro pelos acima proprietarios ao Sr. Manoel Alves Guerra, e este senhor fez o deposito para ser vendido na pharmacia do Sr. José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, unicos por nós autorisados para venderem o nosso verdadeiro, e mais prevenimos aos senhores consumidores, que ha perto de 5 annos os rotolos collados nas garrafas são assignados por Henry Prins, como procuradores dos acima proprietarios. Rio de janeiro 13 de janeiro de 1857.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba cozinhar, e engommar, com toda a perfeição, e paga-se bem : na rua do Collegio n. 15, armazem.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo
RECIFE.

SEGURO CONTRA FOGO.

Companhia Alliance.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

Defronte da matriz da Boa-Vista n. 86, amola-se toda e qualquer obra de corte, assim como limpam-se ferros de cirurgia de toda qualidade, bate-se ouvido em espingardas : na mesma vende-se e alugam-se bichas, assim como mandam-se applicar a qualquer hora.

--- Os abaixo assignados, declaram que o Sr. Jordelino Mendes Pereira, deixou de ser seu caixeiro desde o dia 25 do corrente, por isso fica de nenhum effeito o que o mesmo fizer em nosso nome.—Serafim & Irmão.

Compras.

Ossos.

Na rua da Sensala Velha n. 116, compram-se ossos de boi.

--- Compram-se traves de 25 a 35 palmos de comprimento, e palmo de grossura : na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8

— Compra-se uma cabra costumada a criar menino : na rua de S. Francisco, sobrado n. 8, e na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros, em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

— Compra-se effectivamente cobre velho, seja de que obras for, forro de navios a 300 reis a libra, e latão a 260, e periodicos a 4$000 arroba; no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

--- Compram-se barris de vinho que não tenha mistura d'agua : na rua da Senzala Velha n. 110, deposito de bebidas espirituosas.

--- Compra-se um escravo pedreiro, que seja moço e sem vicios nem achaques : na rua do Sol, casa n. 11. Na mesma casa precisa-se de uma ama forra que compre na rua : paga-se bem.

--- Compra-se na fabrica de espiritos, de José Joaquim Lima Leirão, na rua Direita n. 17, garrafas e botijas vasias, e pagam-se bem; assim como garrafas brancas e francezas, ainda mesmo sendo de azeite.

Vendas.

— Quem tiver para vender, uma bagatella (jogo) em bom estado, annuncie.

Attenção.

Vende-se uma escrava crioula, de 23 annos de idade, com uma cria de 4 mezes, muito linda, tem muito bom leite, e as habilidades seguintes : coze, cozinha muito bem, engomma alguma cousa e lava de sabão e barrella; na rua do Queimado n. 9, segundo andar.

NO Deposito DAS BICHAS

na rua estreita do Rosario n. 11, vendem-se os melhores queijos londrinos que tem vindo a este mercado, por serem muito frescos.

— Vende-se uma negra moça, de muito boa figura, cozinha, engomma, lava de sabão e barrela, tudo com perfeição : quem a pretender, dirija-se a rua da Soledade n. 29.

AZEITE DE CARRAPATO PURIFICADO.

Continua-se a vender por 3$000 a canada, e 400 rs. a garrafa : na fabrica da rua dos Guararapes, em Fóra de Portas.

— Vendem-se 2,000 garrafas que foram de cerveja, porém estão lavadas e promptas para todo e qualquer liquido, pelo diminuto preço de 10$000 o milheiro : a pessoa que precisar, dirija-se a rua Imperial, junto a fabrica de sabão, taberna n. 112.

Rua do Queimado n. 21 A

Vendem-se as seguintes fazendas modernas, chegadas pelos ultimos navios francezes; dão-se as amostras com penhor :

Popeline de ramagem, fazenda moderna, de lindos desenhos.

Sedinhas de quadros miudos, covado	1$000
Côrtes de chaly de babados	12$000
Grosdenaples de cor, covado	2$200
Côrtes de chitas largas, 8 1½ covados	2$000
Chaly ondeado, covado	1$100
Lãas de quadros, covado 600 rs. e	800
Chaly de flores soltas, covado	800
Albaneza preta com mais de vara de largura, covado	1$000
Chita rôxa larga com toque de avaria, covado	160
Côrtes de cassa de pintinhas miudas	2$200

A 1,600 rs.

o covado

Vende-se lãa e seda de finissima qualidade e bom gosto : na rua do Crespo n. 19. Dão-se as amostras com penhor.

A 1,000 rs.

a vara.

Vendem-se brins de linho puro : na rua do Crespo n. 19.

— Vendem-se castanhas piladas a 80 rs. a libra; na rua Nova, taberna junto a ponte da Boa-Vista.

--- Vende-se um escravo pardo, bonita figura, proprio para pagem, idade 16 annos : na rua das Trincheiras n. 29.

MUTILADO

ILEGÍVEL

--- Na antiga loja de papel e livros, do Cardoso Ayres, na rua da Cadeia do Recife n. 31 A, continu'a a vender-se cha hysson da melhor qualidade; bem como tem sempre sortimento desse genero, de qualidades diversas, por preços differentes, e commodos.

covado, a 240 rs.

Cassas francezas de gostos novos a 240 o covado; dão-se amostras: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO. A 240 rs.

Cassas francezas de bonitos gostos a 240 o covado, riscado francez a 160 o covado: dão-se amostras com penhor.

*E*ugene Clicquot

participa ao respeitavel publico, em Pernambuco, que o unico deposito nesta praça, de seu muito conhecido vinho de champanhe, he na casa dos Srs. J. Praeger & C., rua da Cruz n. 11.

J. PRAEGER & COMPANHIA. Rua da Cruz n. 11.

Receberam pelo ultimo navio de Havre, uma nova porção de afamado e famoso

VINHO DE CHAMPANHE

de Eugene Clicquot a' Reims.

Tintas

Vende-se uma porção de tintas preparadas, assim como algumas barricas de alvaiade: no armazem de J. Praeger & Companhia, rua da Cruz n. 11.

CHAPEOS A TAMBERLIC Do afamado fabricante Pinneau de Paris.

Acabam de chegar pelo ultimo paquete, os supra mencionados chapéos deste afamado fabricante, e vende-se na loja de 4 portas, da rua da Cadeia do Recife n. 48, de Narciso Maria Carneiro.

— Precisa-se de um official de alfaiate que tenha pratica: a tratar na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

*C*ravos brancos.

Continuam-se a vender, em pequenas e grandes porções, cravos brancos para bailes e casamentos: na rua da Praia n. 49, terceiro andar.

Cabuga, loja de miudezas de 4 portas.

—Na rua Nova, deposito de pianos do Sr. J. P. Vogeley, ha para vender um excellente piano inglez, do autor Collard & Collard, por preço modico.

Methodo facilimo.

Na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, vende-se o methodo facilimo- para aprender a ler, novamente impresso e augmentado, por mil reis.

Doce superior.

Chegou á rua do Collegio n. 5, nova remessa de doce de araçá, goiaba e banana, sendo o araçá a 500 rs. cada caixão, goiaba a 680, 800, 1$ e 1$280 rs., banana a 680.

MEIAS PRETAS DE LAIA lãa e algodão para padres.

Vendem-se superiores meias pretas de laia para padres, pelo baratissimo preço de 1$800 o par, ditas de pura lãa a 1$500, e ditas muito superiores de algodão a 600 rs.: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Leques muito finos.

Vendem-se superiores leques com plumas, espelho e bolotas, pelo baratissimo preço de 2$000 cada um: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Brinquedos para meninos.

Vende-se diversidade de brinquedos para crianças, por preço muito barato: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

RICAS BONECAS FRANCEZAS.

Vendem-se muito lindas e bem vestidas bonecas francezas, grandes, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$, preço que não ha quem deixe de dar se as vir; na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Botões para palitos, colletes, punhos de camisa, e para casaveques de senhora

Vendem-se abotoaduras muito finas de madreperola para colletes, pelo baratissimo preço de 500 rs., ditas muito ricas de todas as cores a 400 e 500 rs., ditas muito finas de madreperola para palitós de homem e de meninos a 500, 600 e 800 rs., botões de moizaique e outras qualidades, de muito ricos gostos, para punhos e collarinhos de camisa, pelo barato preço de 800 e 2$ rs., atacadores de cornalina para casaca a 300 rs., botões de vidro de muito lindos padrões, proprios para casaveques a 800 rs. a duzia, e outras mais qualidades de botões, que se vendem muito barato: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Attenção.

Vende-se um bonito moleque de 18 annos, sabendo cozinhar perfeitamente, muito fiel e de boa conducta: quem pretender, dirija-se a rua dos Martyrios n. 14, que la se dirá.

--- Vende-se um escravo crioulo, bom mestre de assucar, e de optima conducta: na rua da Saudade, primeira casa de sotão do lado do sul.

--- No pateo do Carmo, taberna n. 1, vende-se doce de goiaba de primeira qualidade a 12$000 a arroba.

Marmelada NOVA

Vende-se a verdadeira marmelada, vinda de Lisboa e do Rio Grande do Sul, em latas de duas libras, por preço commodo: na taberna grande ao lado da igreja da Soledade.

Arcos de páo para pipas

Vendem-se 50 rodas de arcos de páo para pipas: a tratar na rua da Cruz no Recife n. 57, segundo andar.

--- Vendem-se bolachas grandes americanas a 120 rs. a libra: na rua das Cinco Pontas n. 93, pateo do Terço n. 21, e pateo da Penha n. 10.

--- Vende-se presuntos, paios, linguiças, tudo novo e por preço commodo: na rua Direita n. 4.

--- Vende-se uma canôa de carreira, com pouco uso: na rua da Lingueta n. 10.

--- Vende-se um sitio no Arraial, com casa de vivenda de taipa e alguns arvoredos: no mesmo Arraial, casa amarella.

---Vendem-se queijos em pedaços a 200 rs. a libra, de muito boa qualidade: na rua Direita n. 4.

--- Vende-se a taberna sita no Campo Verde, muito propria para principiante por ter poucos fundos, e vende para a terra 16 a 20$ rs.; a casa tem commodos para pequena familia: quem pretender, dirija-se a mesma.

--- Vendem-se 9 casas terreas bem construidas, na cidade nova, em Santo Amaro, pertencentes ao Sr. Manoel Ferreira Lima: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 2, com Marcelino José Gonçalves da Fonte.

Com toque de avaria, a dinheiro.

Peças de madapolão fino.

Peças de panno de coqueiro.

Vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Attenção

No novo deposito da rua do Rangel n. 73, confronte a botica do pateo da Penha, ainda se vende pão grande muito saboroso a tres por dous, e outras massas finas, pelos preços abaixo: farinha de trigo nova, superior a 120 rs. a libra, chá preto muito novo a 1$800, dito hysson a 2$240, bolachinhas de soda e araruta a 320, ditas sebastopol e regalia a 320, biscoitinhos finos e fatias a 320.

--- Vendem-se saccas com muito bom café, e mais em conta do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz, armazem n. 26.

--- Vende-se uma escrava cabra, de idade 20 annos, sabendo cozinhar, lavar de barrela e sabão, engomma soffrivelmente e tem principio de costura, sem vicios nem achaques: para ver, na rua do Aragão n. 20, e para tratar, na rua da Cruz, armazem n. 26, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

Vende-se queijo do sertão

a 480 rs. a libra, manteiga ingleza a 640, queijo do reino a 1$500, 1$600 e 1$900, farinha do reino a 120, gomma a 100 rs., linguiça do reino a 400 e 640, vinho do Porto engarrafado a 1$000, dito de Lisboa a 560, banha de porco a 520: nas Cinco Pontas n. 21.

Bolachas grandes americanas a 120 rs. a libra.

Vendem-se nas Cinco Pontas n. 93, pateo do Terço n. 21, dito da Penha n. 10.

Molas para carros.

Vendem-se excellentes molas para carros: na rua da Cruz n. 20, armazem de F. Souvage & C.

Vestidos a 1$000.

Vendem-se córtes de vestido de chita larga a dez tustões cada córte: na loja de 4 portas na rua do Queimado n. 10.

Venda de pianos.

Vendem-se muitos lindos e excellentes pianos, chegados ultimamente de Hamburgo, e com lindos retratos no frontespicio: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & C.

Aos senhores donos de tabernas.

Vendem-se barricas com sardinhas grandes e novas, assim como a retalho, aos centos, por preço mais em conta do que em outra qualquer parte: na rua da Praia, armazem n. 18, de José de Mello Costa Oliveira.

--- Vendem-se os superiores queijos do reino, os mais novos neste mercado a 1$440: na rua Direita n. 14, esquina de S. Pedro.

Ao *P*reguiça que está queimando.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, vendem-se muitas e diversas fazendas por preços baratissimos, entre ellas notam-se cambraias francezas, padrões novos e cores fixas, pelo baratissimo preço de 480 rs. a vara, peças de chitas escuras e de diversas cores, de excellentes pannos e cores fixas a 5 e 6$000, e a 140 e 160 rs. o covado, lenços de cambraia para mão a 120 rs. cada um, mussulina branca o mais fino que he possivel e de lindissimos padrões a 440 o covado, lenços de seda de muito bom gosto a 800 rs. cada um, lãazinhas de quadros proprias para roupinhas de meninos, bonitos pannos para mesa a 1$920 cada um, meias casemiras para calças e palitós a 500 rs. o covado, dita preta muito fina propria para palitós e calças a 1$200 o covado, e muitas outras fazendas que se deixam de mencionar, as quaes se venderão por baratissimos preços.

Cobre

para forro de navios: no armazem de Tasso Irmãos.

--- Na rua do Rangel 7, vende-se vinho de caju' engarrafado ha 4 annos, feito na provincia do Ceara.

A 10$000

Vende-se excellente cera de carnauba do Aracaty, e Assu', de uma sacca para cima, escolhendo o comprador a sua vontade, pelo indicado preço de 10$ a arroba: no armazem de D. R. Andrade & C., rua da Cruz n. 15.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhias rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante, pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.ª, rua do Torres n. 38.

TAIXAS PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continúa haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por epreço commodo e com promptidão: embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

Deposito

de rapé princeza da fabrica de E. Gasse, no Rio de Janeiro.

Vende-se a preço commodo rapé fino, grosso e meio grosso, da acreditada fabrica acima, chegado pelo vapor S. Salvador; na rua da Cruz n. 49.

Planta da cidade do Recife

Vende-se a planta da cidade do Recife e seus arrabaldes, feita pelo Sr. Dr. José Mamede Alves Ferreira, por seis mil reis: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Mappa das distancias da provincia.

Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, vende-se o mappa das distancias das differentes villas da cidade entre si, e relação a capital da mesma, a mil reis.

Varandas e grades.

Um lindo e variado sortimento de modellos para varandas e gradarias, de gosto modernissimo: na fundição da Aurora em Santo Amaro, e no deposito da mesma, na rua do Brum.

Sellins patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeiros e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson Howie & C.

— N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4, vendem:
Lonas da Russia.
Idem inglezas.
Brinzão.
Brins da Russia.
Vinho de Madeira.
Algodão para saccos de assucar

Algodãozinho da Bahia

para saccos de assucar: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender moendas de canna todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores.

Machinismo patente inglez

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Pennas de ema, cera de abelha e de carnauba.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender os generos ácima, recentemente chegados, por preços razoaveis.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

— Em casa de Saunders Brothers C., praça do Corpo Santo n. 11, ha para vender o seguinte
Ferro inglez.
Pixe da Suecia.
Alcatrão de carvão,
Eonas de linho.
Esponjas.
Drogas.
Algodão lizo para saccas.
Dito entrançado igual ao da Bahia
E um completo sortimento de fazendas proprio para este mercado: tudo por preço commodo.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa de capim: na fundição de D. W. Bowman na rua do Brum ns. 6 8 e 10.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C.ª, rua do Torres n. 38.

Algodão monstro, he pechincha.

Vende-se algodão monstro com 8 palmos de largura, proprios para toalhas e lençoes, pelo diminuto preço de 600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas, da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade já conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

XAROPE DO BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53; garrafas 5$500, e meias 3$000. sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz opresente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costades e peito, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestia dos orgãos pulmonares.

Ochlos e lonetas de todas as qualidades.

Vendem-se oculos de todas as graduações com delicadas armações de aço, pelo barato preço de 800 rs. e 1$500, ditos com armações douradas e prateadas a 1$200 e 1$500, ditos com armação de bufalo a 1$200, ditos com armaçao de baleia a 480, ditos com armação de metal branco a 400 rs., lunetas de um só vidro redondas e quadradas com aro de bufalo a 500 rs., ditas de dous vidros tambem com armação de bufalo a 1$500, ditas de um só vidro redondas e quadradas com aro de tartaruga a 1$200 e 1$500: na rua do Queimado, na bem conhecidada loja de miudezas da boa fama n. 33.

NA LOJA da boa fé,

vende-se muito barato

Colchas de damasco pelo diminuto preço de 9$000, ricos pannos para mesa a 3$, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, mussulina branca muito fina a 500 rs. o covado, ditas de cores de padrões bonitos a 320 o covado, chitas francezas muito finas a 320 o covado, brim branco de puro linho a 1$440 a vara, dito pardo trançado tambem de puro linho a 1$280 a vara, ganga amarella muito fina a 320 o covado, cambraia muito fina com salpicos brancos e de cores a 1$ a vara, alpaca preta fina a 640 o covado, cantão preto muito fino, fazenda superior e propria para vestidos de luto a 960 o covado, panno fino azul a 3$ o covado, dito muito fino a 5$, dito preto muito fino a 5$, dito muito superior a 6$, ditos verde escuro e cor de cafe muito superiores a 6$, córtes de casemira preta, fina, para calça, com listra bordada a 10$, córtes de gorgurão de seda para collete a 2$, ditos de casemira preta bordada a 6$, fustão branco muito fino a 2$ o covado, córtes de cambraia preta com 7 varas, pelo diminuto preço de 2$ cada um, ditos de dita branca com salpicos de cores, tambem com 7 varas a 2$240, sarja preta hespanhola a 2$ o covado, grosdenaples de cores a 1$800 o covado, setim preto lavrado muito superior a 2$500 o covado, gorgurão preto de seda com salpicos, proprio para colletes a 3$500 o covado, luvas brancas muito finas, de fio de Escocia, muito proprias para os Srs. officiaes militares, pelo baratissimo preço de 1$ e par, meias pretas de lãa, proprias para os Srs. sacerdotes a 1$280 rs. o par, ditas de laia muito superiores a 1$800 o par, meias de algodão cru muito superiores para meninos a 400 rs. o par, lenços brancos de linho muito finos a 400 rs., chales de lãa roxos e pretos, pelo barato preço de 3$, filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara, princeza preta fina a 720 o covado, dita muito fina que rivalisa com merinó a 1$ o covado, e além disto um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem muito barato, na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Tachas de ferro.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro, e tambem no deposito na rua do Brum, logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de tachas, tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, rasas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes para carregar canoas ou carros, livres de despeza. Os preço são os mais commodos.

Arados de ferro.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender arados de ferro de um modello e construcção muito superiores.

Cemento novo

Na rua da Cadeia de Santo Antonio, armazem de materiaes, por preço commodo.

para os homens

que tiverem bom gosto.

Vendem-se muito bons estojos proprios para viagem, por terem todos os arranjos necessarios para barba, pelo barato preço de 1$, 2$, 3$, 4$, e 5$ cada um, esporas muito finas de casquinha e aço a 1$ o par, caixas de tartaruga muitissimo boas para rapé a 4 e 5$000, ditas de bufalo, fazenda muito boa a 1$500 e 2$500, ditas muito finas de massa a 1$, ricas charuteiras a 2$ 3$ e 4$, ponteiras de marfim e de unicorne para charutos a 500 e 600 rs., carteiras proprias para viagem a 3$, 5$ e 6$, gravatas pretas e de cores, fazenda de muito boa e muito bonitas a 1$, 1$500, e 2$, mantinhas para gravata de meninas a 800 rs., riquissimos canivetes de punhal com cabo de madreperola e de marfim a 5$ e 3$, pinceis inglezes muito finos para barba a 1$ e 1$500 cada um, garrafas de cores com copos, proprias para lavatorios a 1$, galheteiras com todos os vidros necessarios e colher, pelo baratissimo preço de 2$, trancelins pretos roliços e chatos. de borracha, para relogios a 80, 320, 400 e 500 rs., obreias de cola, enfeitadas, contendo todos os dias da semana, proprias para namorados a 400 rs. cada caixinha, ditas lisas a 160, escovas muito finas para dentes com cabos de osso, muito bonitas, e marfim a 400 rs., 500, 600 e 1$500, ditas com cabo de osso ordinarias a 160, ditas de cabo de osso para unhas a 320, 500, 640 e 1$, ditas de cabo de bufalo e de marfim, tambem para unhas, que se vende barato, ditas inglezas muitissimo boas para cabello pelo barato preço de 640, 1$500 e 3$, ditas tambem muito finas para fato a 1$000, 1$500, 2$ e 3$, afiadores inglezes para navalhas a 1$, navalhas as mais finas que se póde encontrar, para barba, e pelo baratissimo preço de 2$ cada estojo de uma só navalha, ricas bengalas de bambu' com castões muito bonitos, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$500 cada uma, ditas de canna finas e ordinarias a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$500, caixinhas com pedras de osso, torneadas e muito bem feitas, brancas e encarnadas, proprias para jogo de damas e gamão, pelo baratissimo preço de 2$, 2$500 e 3$ a caixinha, lamparinas de porcelana e douradas, muito bonitas, e proprias para oratorios a 2$, diversidade de objectos de charão e outras muitas cousas de muito gosto e por preço barato: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 16.

— Charutos de Havana: vendem-se em casa de C. J. Astley & C.

Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

São muito finas

e de muito bons gostos.

Mussulinas muito finas, matizadas com lindas cores, de padrões muito bonitos e inteiramente novos; vendem-se pelo diminuto preço de 560 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

AVISO AS' SENHORAS DO BOM GOSTO.

Pelo ultimo vapor chegou a nova loja ao pé do arco de Santo Antonio, um completo sortimento dos mais ricos chapeos para cabeça de senhora, assim como ricos enfeites para cabeça de senhora e para meninas, ricos enfeites para pescoço, tanto para senhora como para meninas, ricas luvas enfeitadas, do mais moderno gosto que tem vindo a esta praça, lenços de retroz bordados, delicadas duquezas para vestidos, ricas cambraias de padrões delicados a 480 a vara, ditas a 460, córtes de lãa para vestidos a 5$500 ditas para covados a 400 rs, chales de merinó de todas as qualidades, ricas chitas francezas imitando cassas a 280 o covado, ditas a 240, mussulinas de todas as qualidades, toucas de lãa para meninas, sapatinhos para meninos, e tudo se vende por barato preço, só para este novo estabelecimento adquerir freguezia.

GUINDASTE.

Vende-se um excellente guindaste de ferro em bom estado, e por preço commodo: quem o pretender, dirija-se ao trapiche do Cunha, que achara com quem tratar.

Chita roxa larga, com toque de avaria a 160 rs. o covado.

Na rua do Queimado n. 21 A, vende-se chita róxa com pequeno toque de avaria a 160 rs. o covado.

Caixinhas para voltarete.

Vendem-se bonitas caixinhas com tentos de marfim para voltarete, pelo baratissimo preço de 5$ e 6$000: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Farello

Vende-se superior farello vindo de Lisboa ultimamente, em saccos, e por barato preço: na rua do Trapiche n. 9, armazem.

Luvas de pellica

para homens e senhoras, chegadinhas pelo ultimo vapor inglez.

Vendem-se verdadeiras e bem conhecidas luvas de pellica de Jouvin, amarellas e brancas, para homens e senhoras, pelo baratissimo preço de 2$500 rs. o par, ditas brancas, amarellas e pretas, todas de seda e perfeitamente boas, sem defeito algum, para homens, senhoras, meninos e meninas, pelo barato preço de 800, 1$ e 1$500 rs. o par, ditas brancas de algodão para homem e senhoras, proprias para montar a cavallo a 320, 400 e 500 rs., ditas de cores muito finas, de fio da Escocia, para homens e senhoras a 400, 500 e 640 rs., e alem destas outras mais qualidades de luvas, e todas por mais barato preço do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Meias de todas

as qualidades.

Vendem-se meias de seda de peso, brancas e pretas para senhora, pelo baratissimo preço de 3$500 rs. o par, ditas brancas da mesma qualidade para meninas a 2$000, ditas pintadinhas de cores muitissimo bonitas, proprias para baptisado de crianças a 2$000 o par, ditas brancas de algodão, muito finas, para senhora a 320, 400, 500 e 600 rs. o par, ditas pretas de algodão muito finas tambem para senhoras a 400 e 500 rs., ditas cruas e brancas para homens a 160, 200, 240, 320 e 400 rs. o par, ditas de cores de fio da Escocia tambem para homem a 400 e 500 rs, ditas cruas muito finas e fortes para meninos, ditas brancas e de cores para meninas e meninos, e outras mais qualidades que se vendem muito barato: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Jogos de dominó

Vendem-se caixinhas com jogos completos de dominós, pelo barato preço de 1$200, 1$500 e 2$ rs. cada jogo: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

C. STARR & C.ª

respeitosamente annunciam, que no seu extenso estabelecimento, em Santo Amaro. continu'a a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda qualidade de machinismo para o uso de agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita, na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha, um

DEPOSITO DE MACHINAS,

construidas no dito seu estabelecimento. Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) a que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, tachas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir fôrmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que será enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar com a maior presteza e perfeição, e exacta conformidade com os modellos ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidas.

Escravos fugidos.

--- Na manhãa do dia 22 de maio deste anno de 1857, ausentou-se do engenho Matapiruma da freguezia da Escada, um escravo de Florimundo da Silveira Lins, morador em dito engenho. O mencionado escravo chama-se José, com idade de 18 a 20 annos, he cabra claro, altura mediana, cabellos carapinhos, sobrancelhas grossas e encontradas, nariz um tanto afilado, espadaudo em proporção ao corpo, tem um dos dedos de um dos pés torcido por cima do pollegar. O dito escravo foi morador no sertão e lugar Pão das Terras, aonde foi vendido, veio para Caruaru' vendido ao annunciante em abril ultimo: quem capturar dito escravo e entregar no referido engenho, será bem recompensado.

--- Fugio no dia 20 do corrente o mulato Reginaldo, com idade de 24 annos, pouco mais ou menos, de estatura baixa, cabellos carapinhos, rosto comprido, nariz aquilino, com muito pouca barba: quem o pegar, leve-o a seu senhor Antonio Leite Pereira Bastos, na rua da Cadeia n. 17, que será bem recompensado.

100$000 de gratificação.

Continua andar fugido desde 2 de maio, do abaixo assignado, um negro crioulo de nome Gonçalo, idade 40 annos, grosso do corpo, altura regular, rosto redondo, as pernas arqueadas quando está parado, cantos grandes, falta de cabellos na moleira, um talho no canto da fonte; foi comprado ao Sr. Manoel Fonseca Sá Leitão, em Maria Farinha, e consta-me andar por esse lugar e Queimadas, e Queimadinhas da ilha de Itamaracá, com uma preta por nome Rita: quem o pegar leve-o a rua do Amorim n. 36, a Antonio José Fernandes de Carvalho.

-- Continua a estar fugida a mulata escrava, de nome Rosa, de 35 annos de idade pouco mais ou menos, estatura baixa, grossa do corpo, cabellos quasi carapinhos, uma cicatriz no beiço superior, cor pallida, maçãs do rosto altas, e bunda grande: quem aprisiona-la dirija-se a rua das Lalangeiras n. 26, que sera generosamente recompensado.

-- Fugio de bordo do brigue brasileiro Melampo, na noite do dia 8 do corrente, um negro de nome Marcelino, nação Cabinda, altura regular, secco do corpo, rosto comprido, barba serrada e cria suissa, com falta de dentes na frente, e consta andar vestido com paleto, e calçado: quem o pegar leve-o a bordo do dito navio, junto ao caes do Passeio Publico, ou a casa de seu consignatario Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14, que será bem recompensado.

--- No dia 25 de abril de 1856, ausentou-se do engenho S. Vicente, freguezia de Serinhãem, o escravo João José, pedreiro, com idade de 45 annos, pouco mais ou menos, bastante ladino, e os signaes que o fazem bem conhecido são os seguintes: pouca barba, com alguns cabellos brancos, bons dentes, tem uma unha do dedo grande do pé aleijada, assim como uma outra da mão, cara bexigosa, e o nariz um pouco pequeno, he crioulo, e natural do Recife, onde consta, e tem sido visto trabalhando, no officio de pedreiro, em que he perito: quem o pegar leve-o a rua Nova n. 14, segundo andar, que sera gratificado.

LISTA GERAL

Dos premios da ultima parte da quarta e primeira da quinta loteria a beneficio de N. S. do Guadelupe da cidade de Olinda, extrahida a 30 de Maio de 1857.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	5$	338	5$	557	5$	827	5$	1060	5$	1273	5$	1506	5$	1787	5$	2089	5$	2356	5$	2613	5$	2857	5$	3093	5$	3356	5$
3	5$	42	5$	61	5$	34	5$	61	5$	76	5$	7	5$	89	5$	90	5$	57	5$	15	5$	59	5$	96	5$	58	5$
6	5$	45	5$	62	10$	41	5$	63	5$	80	5$	8	5$	1802	5$	94	5$	58	5$	16	5$	62	5$	98	5$	65	5$
7	5$	47	20$	64	10$	42	5$	66	5$	86	5$	9	5$	5	5$	97	5$	61	5$	17	5$	63	5$	3109	5$	68	5$
19	5$	50	5$	66	5$	44	5$	67	5$	91	5$	15	5$	14	5$	98	5$	62	5$	20	5$	68	5$	10	10$	71	5$
20	5$	52	5$	70	5$	45	5$	70	5$	94	5$	18	5$	15	5$	99	5$	63	5$	23	5$	72	5$	18	5$	72	5$
26	5$	55	5$	71	5$	46	5$	71	5$	96	5$	23	20$	17	5$	2102	5$	64	5$	25	20$	79	5$	19	5$	76	5$
35	5$	56	5$	76	5$	47	5$	75	5$	1300	5$	25	5$	22	5$	5	5$	67	5$	26	5$	83	5$	21	5$	79	5$
39	5$	58	5$	78	5$	54	5$	77	5$	1	5$	32	5$	23	5$	6	5$	68	5$	28	5$	84	5$	31	5$	81	5$
47	5$	64	5$	80	5$	55	5$	79	5$	2	5$	35	5$	24	5$	12	5$	71	5$	34	5$	86	5$	34	5$	82	5$
52	5$	65	5$	81	5$	56	5$	80	5$	3	5$	43	5$	34	5$	13	5$	74	100$	36	5$	87	5$	36	5$	84	5$
55	5$	66	5$	88	5$	60	5$	81	5$	4	5$	47	5$	36	5$	16	5$	75	5$	39	5$	89	5$	37	5$	87	5$
58	5$	67	5$	92	5$	62	5$	82	5$	9	5$	48	5$	45	5$	17	5$	81	5$	41	5$	91	5$	38	5$	88	5$
59	5$	68	5$	95	5$	63	5$	84	5$	14	5$	50	5$	48	5$	19	5$	85	5$	43	5$	98	5$	42	5$	89	5$
60	5$	69	5$	96	5$	65	5$	89	10$	17	5$	51	5$	52	5$	22	5$	86	5$	54	5$	2902	5$	45	5$	90	20$
62	5$	71	5$	600	5$	70	10$	92	5$	20	5$	55	5$	53	5$	26	5$	90	5$	56	5$	15	5$	47	5$	91	5$
65	5$	72	5$	7	5$	71	5$	93	5$	21	5$	71	5$	55	5$	27	5$	92	5$	59	5$	17	5$	51	5$	92	5$
66	5$	75	5$	11	5$	74	20$	98	5$	23	5$	72	5$	56	5$	30	5$	93	5$	61	5$	18	5$	61	5$	98	5$
72	5$	77	5$	12	5$	76	5$	1102	5$	24	5$	77	5$	57	5$	34	5$	94	20$	62	5$	20	5$	63	20$	3400	5$
76	5$	78	5$	13	5$	77	5$	8	5$	26	5$	82	5$	59	5$	35	5$	98	5$	66	5$	21	5$	65	5$	1	5$
84	5$	79	5$	14	5$	80	10$	12	5$	33	5$	84	5$	65	5$	38	5$	99	5$	68	5$	22	5$	67	5$	2	5$
92	5$	84	5$	20	5$	81	5$	16	5$	34	5$	85	5$	68	5$	43	5$	2401	5$	70	10$	25	5$	71	5$	5	5$
98	5$	85	5$	21	5$	86	5$	19	5$	36	5$	87	5$	69	5$	45	5$	8	100$	71	5$	30	5$	72	5$	6	5$
100	5$	86	5$	22	5$	89	5$	20	5$	38	5$	97	5$	72	5$	47	5$	9	5$	73	5$	34	5$	74	5$	8	5$
10	5$	87	5$	23	5$	93	5$	21	5$	39	5$	98	5$	77	5$	53	200$	10	5$	74	5$	36	5$	76	10$	9	5$
20	5$	89	5$	30	5$	94	5$	22	5$	40	5$	1601	5$	80	5$	60	5$	11	5$	77	5$	39	5$	78	5$	13	5$
24	5$	90	5$	32	5$	95	5$	23	5$	46	5$	2	10$	81	5$	62	5$	16	5$	78	5$	40	5$	80	5$	22	5$
26	5$	94	20$	33	5$	97	5$	30	5$	54	5$	3	5$	82	5$	63	5$	18	5$	87	5$	44	5$	94	5$	27	5$
31	5$	96	5$	34	5$	99	5$	32	5$	55	5$	5	5$	85	5$	65	5$	20	5$	88	5$	45	5$	96	5$	30	5$
44	5$	99	5$	36	5$	909	20$	35	5$	60	5$	7	5$	86	5$	68	5$	22	5$	91	5$	46	5$	98	5$	31	5$
46	5$	404	5$	37	5$	14	5$	36	5$	62	5$	12	5$	87	5$	71	5$	25	5$	94	5$	48	5$	3201	5$	33	5$
53	5$	7	5$	38	5$	16	5$	39	5$	63	5$	16	5$	89	5$	77	10$	27	10$	95	5$	49	5$	2	5$	38	5$
54	5$	9	5$	39	5$	17	5$	41	10$	64	5$	19	5$	92	5$	81	5$	30	5$	97	5$	52	5$	8	5$	39	5$
55	5$	10	5$	42	5$	18	5$	45	5$	72	5$	24	5$	93	5$	84	5$	32	5$	98	5$	53	5$	9	5$	41	5$
59	5$	12	5$	43	5$	21	5$	47	5$	75	5$	30	5$	96	5$	86	5$	36	5$	2702	5$	54	5$	10	5:000$	46	5$
64	5$	20	5$	59	5$	25	20$	48	5$	76	5$	34	5$	97	5$	90	5$	37	5$	3	5$	57	5$	13	5$	47	5$
67	5$	21	5$	63	5$	26	5$	50	5$	78	5$	38	5$	1906	5$	95	5$	38	5$	14	5$	60	5$	16	5$	48	5$
68	5$	23	5$	65	5$	28	5$	52	5$	81	5$	41	5$	11	5$	99	5$	43	5$	19	5$	79	5$	20	5$	55	5$
69	5$	26	5$	66	5$	29	5$	54	5$	85	5$	43	5$	16	5$	2200	5$	45	5$	20	5$	76	5$	22	5$	58	5$
73	5$	30	5$	71	10$	30	10$	56	20$	97	5$	45	5$	22	5$	2	5$	51	5$	26	5$	61	20$	23	5$	59	5$
74	5$	34	5$	72	5$	31	5$	57	5$	98	5$	47	5$	24	5$	3	5$	55	5$	27	5$	66	5$	28	5$	65	5$
75	5$	35	5$	73	5$	33	5$	70	5$	1400	5$	48	5$	26	5$	7	5$	60	5$	33	5$	70	5$	30	5$	67	5$
79	5$	38	5$	75	5$	36	5$	71	5$	2	5$	51	5$	29	5$	8	5$	63	5$	34	5$	71	10$	33	5$	69	5$
82	5$	39	5$	84	5$	38	5$	72	5$	6	5$	53	5$	30	5$	18	5$	68	5$	35	5$	72	5$	36	5$	71	5$
83	5$	40	5$	85	5$	40	5$	80	5$	7	5$	55	5$	31	10$	19	5$	73	5$	41	5$	73	5$	38	10$	75	5$
85	5$	41	5$	88	5$	42	5$	82	5$	11	100$	56	5$	33	5$	23	5$	76	5$	42	5$	80	5$	41	5$	76	5$
88	5$	43	5$	94	5$	46	5$	84	5$	12	5$	59	5$	35	5$	24	5$	84	5$	43	5$	81	5$	43	5$	79	5$
92	5$	52	5$	95	5$	48	5$	89	5$	17	5$	60	5$	38	5$	34	5$	88	5$	54	5$	82	5$	45	5$	80	5$
95	5$	56	5$	98	5$	52	5$	90	5$	18	5$	68	5$	48	5$	37	5$	91	5$	55	5$	84	5$	46	5$	82	5$
99	5$	59	5$	99	5$	59	5$	91	5$	20	5$	70	5$	51	5$	39	5$	94	5$	56	5$	85	5$	47	5$	86	5$
201	5$	60	5$	703	5$	60	5$	95	5$	23	5$	74	5$	59	5$	47	5$	2503	5$	58	5$	87	5$	49	5$	90	5$
4	5$	64	5$	14	10$	61	5$	98	5$	24	5$	76	5$	60	5$	50	5$	7	5$	64	5$	88	5$	50	5$	92	100$
6	5$	67	5$	17	5$	68	5$	99	5$	25	5$	77	5$	62	5$	54	5$	8	5$	67	5$	92	5$	53	5$	97	5$
8	5$	68	5$	20	5$	70	5$	1201	5$	32	5$	79	5$	64	5$	57	5$	9	5$	70	5$	94	5$	54	5$	98	5$
10	5$	69	5$	23	5$	73	5$	2	5$	33	5$	80	5$	68	5$	59	5$	12	5$	71	5$	3001	5$	56	5$	3503	5$
22	5$	70	5$	25	5$	78	5$	3	5$	36	5$	84	5$	69	5$	60	5$	14	5$	73	5$	6	5$	57	5$	4	5$
25	5$	72	5$	28	5$	79	50$	4	5$	38	5$	88	5$	70	5$	61	5$	16	5$	77	5$	12	5$	64	5$	6	5$
28	5$	78	5$	30	5$	81	5$	6	5$	39	5$	89	5$	72	5$	64	5$	19	5$	79	1:500$	13	5$	66	5$	9	5$
30	5$	79	5$	33	5$	82	5$	7	5$	40	5$	91	5$	74	5$	67	5$	23	5$	84	5$	17	50$	67	5$	11	5$
37	5$	82	5$	37	5$	84	5$	12	5$	42	5$	93	5$	77	5$	75	5$	25	5$	88	5$	18	5$	69	5$	19	5$
44	5$	83	5$	38	5$	85	5$	14	5$	44	5$	94	5$	79	5$	79	5$	26	5$	93	5$	21	5$	76	10$	24	5$
45	10$	84	5$	39	5$	88	5$	15	5$	45	5$	98	5$	82	5$	81	5$	30	5$	94	5$	24	5$	78	200$	25	5$
49	5$	90	5$	40	5$	92	5$	20	5$	47	5$	1701	5$	84	5$	85	50$	35	5$	95	5$	27	5$	82	50$	29	5$
53	5$	96	5$	49	5$	97	5$	21	5$	49	5$	8	5$	2002	5$	86	5$	36	5$	99	5$	28	5$	85	5$	30	5$
59	5$	502	5$	61	5$	98	5$	24	5$	51	5$	9	10$	9	5$	88	5$	38	5$	2802	5$	29	5$	86	5$	31	5$
60	5$	4	5$	66	5$	99	5$	25	5$	54	5$	13	5$	13	5$	90	5$	47	5$	3	5$	32	5$	91	5$	32	10$
72	5$	7	5$	70	5$	1005	5$	27	5$	56	5$	14	5$	16	5$	92	5$	48	5$	4	5$	33	5$	97	5$	37	5$
75	5$	9	5$	71	5$	7	5$	30	5$	58	5$	19	5$	18	5$	95	5$	54	5$	7	5$	34	5$	99	10$	42	5$
77	5$	11	5$	73	5$	10	5$	33	5$	62	5$	20	5$	23	5$	2301	5$	57	5$	8	5$	36	5$	3303	5$	45	5$
81	5$	15	5$	74	5$	11	5$	34	5$	63	5$	25	5$	28	5$	4	5$	58	5$	9	5$	39	5$	6	5$	48	5$
90	5$	20	5$	76	5$	13	5$	35	5$	69	5$	29	5$	32	5$	12	50$	63	5$	12	5$	41	5$	10	5$	56	5$
91	5$	21	20$	78	5$	14	5$	37	5$	73	5$	34	5$	34	5$	14	5$	65	5$	13	5$	42	20$	14	5$	61	5$
93	5$	23	5$	87	5$	19	5$	39	5$	74	5$	39	5$	38	5$	18	5$	67	5$	16	5$	44	5$	16	5$	64	5$
99	5$	24	10$	89	5$	21	5$	43	5$	78	5$	46	5$	39	5$	21	5$	69	5$	18	5$	49	5$	17	5$	65	5$
301	5$	25	500$	90	10$	27	5$	46	5$	80	5$	51	5$	40	5$	24	20$	74	5$	22	5$	50	5$	18	5$	67	5$
7	5$	27	5$	92	5$	29	5$	48	5$	84	10$	53	5$	42	5$	35	5$	77	5$	26	5$	55	5$	25	5$	68	5$
8	5$	31	5$	96	5$	33	5$	53	5$	86	5$	66	5$	49	5$	37	5$	83	5$	33	5$	62	5$	30	5$	70	5$
9	5$	33	5$	800	5$	34	5$	54	5$	87	5$	67	5$	52	5$	39	5$	87	5$	37	5$	64	5$	32	5$	76	5$
11	5$	34	5$	1	5$	37	5$	56	5$	89	5$	69	5$	53	5$	41	5$	89	5$	38	5$	71	5$	36	5$	82	5$
12	5$	40	5$	3	5$	42	5$	57	10$	91	5$	74	5$	58	5$	43	5$	91	5$	40	5$	75	5$	37	5$	87	5$
15	5$	41	5$	6	5$	45	5$	59	5$	92	5$	76	5$	63	5$	44	5$	92	5$	41	5$	76	5$	41	5$	88	5$
21	5$	42	5$	10	5$	48	5$	64	50$	95	5$	77	5$	67	5$	47	5$	95	5$	45	5$	77	5$	43	10$	89	5$
22	5$	43	5$	15	5$	49	10$	65	5$	96	5$	79	5$	69	5$	48	5$	99	5$	51	5$	78	5$	45	5$	96	5$
23	5$	44	5$	16	5$	55	5$	67	5$	97	5$	81	5$	70	5$	49	5$	2602	5$	52	5$	85	5$	48	5$	97	10$
30	5$	50	5$	18	5$	58	5$	70	5$	98	5$	82	5$	72	5$	51	5$	5	5$	56	5$	86	5$	53	5$	99	5$
36	5$	54	5$	25	5$	59	5$	72	5$	1504	5$	84	5$	73	5$	52	5$	8	5$								

O escrivão, *José Januario Alves da Maia.*

PERNP. TY·DE M. F, DE FARIA. 1857.

MUTILADO